

Correntes Invisíveis

Depressão... O terror deste século!

Introdução

Meus queridos e amados irmãos, este livro “Correntes Invisíveis – ‘Depressão... O terror deste século!’” – é baseado em fatos reais. No qual trazemos um retrato do inferno diante das ações e pensamentos de cada pessoa, onde as almas sofrem seus sacrifícios infernais equivalentes a cada ato ou onde seus pensamentos e sentimentos estão firmados, e também os motivos que levam às pessoas a se autoconduzirem para o inferno: pensamentos egoístas e pensamentos apoteóticos – os quais nós chamamos de: Correntes Invisíveis! Pois por meio destas, os indivíduos são aprisionados intelectualmente, e conduzidos a acreditarem que estão no caminho certo, porém, ao fim não estão! Desta forma, são induzidos pelos demônios a crerem que aquilo que fazem é correto, até mesmo ultrapassando a vontade Divina, deixando suas próprias vontades fora do plano de Deus. Por este motivo, é que esta 9ª Edição da Comunidade Cristã Tsebaothi esclarecerá qual a necessidade que você tem de vencer estas Correntes Invisíveis. Este livro, portanto, alcançará um público que está sofrendo depressões e opressões; também, jovens que acreditam que o negativo deles é positivo, gerando um afastamento de Deus, atingindo também ao público Cristão que é apegado demais em suas tradições e rituais eclesiais. Esta literatura é o retrato atual, pois, muitas pessoas estão na igreja: cultuam a Deus, levantam as suas mãos e choram, e que até fazem tudo pela obra social, mas, estão caminhando para o inferno, porque ainda não sabem amar e perdoar. Este livro tenta abrir a sua mente para uma descoberta de que os pensamentos que hoje te oprimem um dia te conduzirão ao inferno, contudo, se ouvires a voz do teu Senhor e gritares por libertação, Ele tem a Chave das Correntes, e te libertará delas. Então – Grite! Lute! Insista! Resista! Até que Ele venha e te dê a Salvação; pois – os demônios existem e o inferno é real!

Missionário Lucas Carvalho

Sumário

Capítulo I	No Auditório do teatro.....	4
Capítulo II	Onde estou?.....	9
Capítulo III	Portal do Suicídio.....	11
Capítulo IV	Liberta-me! Liberta-me!.....	25

Anexo

Neste livro trazemos-lhe um anexo de áudio MP3: Uma música que fará parte desta sua leitura, um louvor que fez todo sentido para vida de Michele Ferr quando ela precisava de um escape, e por tudo o quanto passara enquanto aprisionada, quando parecia que estaria tudo perdido para ela, o Senhor Jesus foi o seu escape de todo sofrimento. Que você possa ler este livro, e entender que canção é esta, qual a ligação desta música com a vida dela e o que realmente aconteceu com Michele e qual o propósito de tudo quanto ela passou - neste sentido, através de um computador ou um celular compatível você poderá simplesmente ouvi-lo ou baixá-lo. Aproveite! Que o Senhor Jesus te abençoe e te Liberte das Correntes Invisíveis!



Liberte-Me-Set-me-Free- .mp3

▶ Arquivo de áudio MP3

Compatível para computador: Clique duas vezes sobre o arquivo e em seguida confirme para abri-lo e ouvi-lo no seu player.



CAPÍTULO I - NO AUDITÓRIO DO TEATRO

Em um teatro da grande São Paulo, ali estava a Missionária Michele Ferr dando uma das várias palestras sobre o aprisionamento mental, na plateia havia cerca de 300 pessoas, e entre estas trezentas havia críticos e curiosos, e é assim que começa esta história...

Michele Ferr: Nesta noite, não estou aqui para criticar a ninguém ou dizer que eu tenho toda a razão, mas sim para dizer que os demônios são reais... e eles estão entre nós. Apesar de que hoje, aqui, existem muitos que não acreditam na existência destes seres... mas eu não me importo! Pois, mesmo sem a fé destes tais, eles continuam sendo reais!

Enquanto Michele Ferr esclarecia a sua palestra, uma pessoa do auditório se manifesta e diz:

Homem do auditório: Já estamos cansados de suas palestras! Todos os dias você está em várias regiões de São Paulo dizendo: “Demônios existem! Demônios existem...” – Acaso você trouxe algum na garrafa? – Ah! Ah! Ah! Ahahahaaa... (Caçou o homem; – e o auditório também ri...)

Com isto, Michele Ferr pega a taça de água que estava no púlpito, dá umas três goladas, e pede para que homem do refletor iluminasse o homem do auditório. Quando a luz do refletor estava posicionada destacando o rapaz, a Missionária Michele Ferr lá de cima do palco estende a sua mão direita com o dedo indicador apontado para ele, e com toda autoridade do Senhor Jesus Cristo, ela exclama:

Michele Ferr: Satanás! Você não fica em garrafas! Você fica em pessoas... e eu sei que este jovem é uma vítima sua! Então, largue ele agora Satanás!

Assim, furiosamente, o rapaz começa a gritar inquietamente:

Homem-possuído do auditório: Soou eeeu meesmoou! Soou eeeu meesmoou!

Neste intuito, a Missionária Michele Ferr manda que os obreiros segurem o rapaz e levem-no até ao palco. E o rapaz possuído diz, olhando profundamente para os olhos da Missionária Michele Ferr:

Homem-possuído do auditório: Paaare! – Rrrn! Oof! – (disse ele ofegante); – Você está brincando com fogo! O meu senhor Lúcifer já está planejando a tua derrota, vadia! – (disse ele, mostrando os dentes com raiva); – Argh! Arrgh! Oof!

Então, a Missionária Michele Ferr abaixa sua própria cabeça impondo suas mãos sobre a cabeça do rapaz e diz:

Michele Ferr: Um dia... – Sim! Eu irei morrer... mas, não na tua vontade! Mas, na vontade de Deus! Pois, as tuas obras não tem ação se Deus não permitir! Porém, ainda nesta noite, você não pode fazer nada contra mim... nem você e nem o teu chefe! Saia deste rapaz agora! Não tente interferir a palestra... não faça mais nenhum show diante destes seres humanos, porque eu acorrento agora: todos os demônios que estão neste rapaz! E que estão neste auditório! – que não atrapalhem mais a esta reunião, amém! – (ordenou ela);

Em seguida, o rapaz se viu livre daquela legião de demônios e a Missionária Michele Ferr retorna à sua posição de palestrante. Ela começa a chorar constantemente e diz:

Michele Ferr: Que pena que neste auditório ainda existam pessoas que pensam que eu paguei a este jovem para se manifestar falsamente com demônios... Mas Deus é a minha testemunha! E o meu testemunho é verdadeiro! – Eu fui ao inferno... porque eu me ofereci à Satanás! Mesmo ainda sendo uma cristã, eu ainda não sabia a gravidade de procurar o suicídio... Sim! Eu procurei o suicídio! E quase morri. Não morri porque as mãos benditas de Jesus Cristo foram estendidas para mim! Eu vejo que neste auditório existem jovens e velhos que ainda sofrem de aprisionamento

mental, em que ainda cultivam sentimentos de fraqueza... de ansiedade... e porque não dizer: Incredulidade para com Deus! – Vocês podem me dizer: “Você não está dentro de mim, Missionária Michele ferr! Eu amo a Jesus de verdade... Quem é você para me julgar?” – Bem... na realidade vocês querem sobressair da realidade que todo mundo está vendo... só você que não! São correntes invisíveis, que te prendem! E que te cegam para a verdade... estas correntes invisíveis prendem o seu emocional à ponto de você acreditar que ama a Deus, porém, está pronto ou pronta para pular de um edifício de uns 20 andares pelo seu namorado ou namorada, colocando o sentimento egoísta acima de sua adoração, e aos viciados também... nesta noite, Jesus me leva a dizer: Existem muitos jovens ainda, tocando na igreja, mas ao sair da igreja encontram seus amigos, e usam drogas, e bebem, e se prostituem; pois os seus instintos carnis prendem também, com correntes invisíveis, ao seu emocional! Entretanto eles dizem: “Eu também amo ao Senhor! Quem é a senhora para me subjugar?!” – Eu não julgo a ninguém! Pois neste júri eu também já fui ré, e achava que eu também estava amando ao Senhor... mas, eu estava mentindo para mim mesma! Pois aprendi que Israel também fazia isto – O povo de Deus! Adoravam apenas de lábios, mas os seus corações estavam longe do Senhor! **Isaías 29:13** “Eis que assim declara o Eterno: “Visto que este povo se chega junto a mim apenas com palavras sem atitude, e me honra somente com mover dos lábios, enquanto seu coração está muito distante da minha pessoa. E a adoração que me prestam é constituída tão somente de regras e doutrinas criadas por homens;” **Isaías 43:8** “Fazei sair o povo que tem olhos, mas não consegue enxergar; e os que têm ouvidos, mas perderam a capacidade de escutar;” – Porque vocês pensam que vir apenas a uma concentração como esta ou ir ao templo nos domingos pode lhes garantir a Salvação! Amar ao Senhor é uma certeza convicta e uma consciência invicta, longe dos maus pensamentos, de pesadelos negros, obscuros, visto que, na realidade, Satanás tira de nós a capacidade de enxergar consequências de nosso pecado; isto se compara a uma anestesia quando fazemos uma cirurgia... – Alguém por aqui já fez alguma cirurgia? – Glórias a Deus! (Exclamou ela); – Sim! É desta forma... sem anestesia você não aguentaria a dor... iria se debater... ou até mesmo tomar o bisturi do cirurgião! É por isto que tomamos a anestesia...

Notamos que Michele Ferr lhes relatou sobre a anestesia. Para entendermos amplamente e compreendermos o que ela quis realmente nos dizer, vejamos o seu significado: “Anestesia (do grego antigo αν-, an-, "ausência"; e αἴσθησις, aisthēsis, "sensação") tradicionalmente significa a condição de ter a sensibilidade (incluindo a dor) bloqueada ou temporariamente removida. Isso permite que os pacientes passem por cirurgias e outros procedimentos sem a angústia e a dor que experienciaríamos de outra maneira. Outra definição é uma "ausência de consciência reversível", seja uma ausência total de consciência (uma anestesia geral) ou uma ausência de consciência de uma parte do corpo como causam uma anestesia axial ou outro bloqueio de nervo. Anestesia é um estado farmacologicamente induzido de amnésia, analgesia, perda de responsividade, perda de sensibilidade, perda de reflexos musculares esqueléticos e diminuída resposta a estresse.” – E assim Michele Ferr continua a palestrar:

Michele Ferr: ... Desta forma, Satanás, induz a sua vítima a um processo de ausência à sensação mental, nós chamamos esta ausência de sensação de “Correntes Invisíveis”, ele nos ilude trazendo um falso amor, colocando a vítima a não entender a real sensação que ela deveria sentir, trazendo na mente dela uma anestesia mental, à qual durante esta anestesia ele pode trabalhar em sua mente com tudo o que ele desejar, anexando sentimentos que estão acima até do próprio Deus...

iludindo a vitima a esquecer-se de sua salvação e do compromisso que ela fez com Deus. – Quem é que nunca viu alguém comentar “Aquele rapaz ou aquela moça saíram da igreja por motivos de namoro!”; “Ah! Aquele rapaz e aquela moça desviaram-se porque o seu noivado não deu certo!” – Sempre encontraremos sentimentos onde sejam eles grandes ou pequenos que tentam ludibriar o amor do Pai, o amor de Deus por você e por mim. O inimigo continua com o seu titulo – Enganador; a missão dele é esmagar a expectativa de sua felicidade, induzindo-os como num transe em que as pessoas continuam acordadas, mas na realidade estão dormindo, acreditando que estão certas, à ponto de suicidarem-se por um sentimento egoísta, disfarçado de amor, levando a sua pobre alma ao inferno! E foi desta forma que reconheci que eu estava errada! Neste momento, estarei relatando a respeito da minha ida ao inferno!

Então houve uma tremenda inquietude na plateia...

Contudo, a Missionária Michele Ferr pede-lhes que façam silêncio.

Aproveitando este momento, ela bebe mais uns três goles d’água, e em seguida ela fala:

Michele Ferr: Eu era uma jovem com um futuro brilhante! Eu estava terminando a minha universidade de Medicina, ia para igreja todo fim de semana. Eu cantava lindos hinos... eu ofertava à igreja... eu vivia uma vida... de fidelidade! Mas não entendia como hoje entendo das batalhas espirituais, pois o meu antigo pastor, ele somente falava sobre ações sociais e ofertas para estas ações. Ele nos incentivava apenas para sermos pessoas intelectuais e bem-sucedidas na sociedade, porém, nunca me disseram que eu poderia ou como poderia ser atacada por um demônio... Claro que eu lia a bíblia! Mas para mim, demônio era algo que tinha ocorrido no tempo antigo, ou que ele agia apenas em classe social, ou seja: onde há drogas... ou algo semelhante à elas. Eu pensava que Satanás era uma ação errada do ser humano... mas hoje eu sei! É ele que induz ao erro do ser humano: preenchendo o nosso emocional com o seu mentiroso amor! Porque na realidade, Satanás nos faz amarmos mais a nós mesmos do que à Deus! – Quem de nós aqui não quer amar a si mesmo? – Ora! Todos nós queremos! Por isto que o falso amor dele é tão desejado por nós. O amor de Satanás foi tão enganoso para ele mesmo que ele desejou o lugar de Deus, o Pai dele... e isto foi o suicídio dele! Ele mesmo enforcou-se... e, o pior de tudo: levou outros anjos a se enforcarem também! Ele foi iludido por si próprio e acreditou de tal forma, que induziu aos outros anjos a acreditarem que o Amor de Jeová não era suficiente para eles. Satanás não entendia que ser um líder: não é trazer um controle obrigatório às pessoas, mas sim um respeito aos liderados; Deus nunca foi um líder para subjugar seus filhos, pelo contrário, até hoje Deus é um Líder que se importa com o todo, e não há Nele um pensamento individualista e prepotente! Puxa... mas eu não entendia isto! – (exclamou a Michele Ferr); – Eu achava que o meu egoísmo era o meu amor a mim mesma, é claro que temos que nos amar... no entanto, temos de amar muito mais às pessoas que estão ao nosso redor, bem como Jesus nos ensinou... Jesus disse –“O verdadeiro amigo dá a vida dele pelos seus amigos”, – eu achava que o meu egoísmo era o meu amor normal, eu era como uma cristã igual a você! Lutando pelos meus objetivos... Ah, os meus sonhos! E os meus sonhos também não eram diferentes dos de ninguém daqui. Eu queria um trabalho bom... Uma casa própria... uma renda estável... Um marido, filhos... Só que quando nós pensamos assim, somos iludidos pelo nosso egoísmo. Vocês que estão aqui na plateia podem até dizer “Mas não é pecado viver uma vida boa aqui na terra!” – É! ã-hã... isto é verdade! Mas quando eu coloco estas coisas como o meu chão, eu estou tirando a estrutura do real cristianismo... do real objetivo de eu ser serva! Pois o Senhor Jesus conhece as nossas

necessidades porque está escrito: **Mateus 6:32-34** “Pois são os pagãos que tratam de obter tudo isso; mas vosso Pai celestial sabe que necessitais de todas essas coisas. Buscai, assim, em primeiro lugar, o Reino de Deus e a sua justiça, e todas essas coisas vos serão acrescentadas. Portanto, não vos preocupeis com o dia de amanhã, pois o amanhã trará suas próprias preocupações. É suficiente o mal que cada dia traz em si mesmo.” Desta forma, buscando primeiro o Reino de Deus – você mata o seu Eu! Aleluuuuias! – Pense comigo agora: Se o nosso Mestre Jesus Cristo, nos garante suprir as nossas necessidades, porque lutar com tanta ansiedade para atingir sonhos humanos? Coisas passageiras que não podem suprir as nossas partes espirituais? – e foi pensando ao contrario disto, que me entreguei à ilusão deste mundo! Quando eu tinha os meus 23 anos, eu frequentava a igreja... eu estava disposta à ter uma vida como Jesus me ordenava! Mas, se você não tem o Espírito Santo que convence a nós a respeito dos nossos pecados, você apenas observa as ordens Dele, mas não as cumpre! Porque o Cristianismo verdadeiro nunca deixa de fora o Santo Espírito! Visto que, é o Espírito Santo que me inspira e me consola nesta vida atual, e me levará a vida n’outro! Eu conheci um rapaz muito bonito... na universidade! No começo, era apenas uma amizade, mas aos poucos aquela amizade começou a me chamar a atenção para outro sentimento, e eu que acreditava que o amor pelo meu egoísmo me traria realmente um verdadeiro amor... e que eu não deixaria Deus interferir! Porque a minha vontade acabava virando uma suposta vontade de Deus, em minha mente eu fazia que Deus estava feliz, comigo... e que minhas decisões eram as decisões certas! Eu iludi o meu próprio psíquico... e até sonhava... me casando com aquele rapaz. E ainda acreditava que aqueles sonhos eram de Deus! – Eu queria aproveitar o ensejo para falar às minhas queridas jovens, moças lindas do Senhor, que: – Nós confundimos as nossas emoções com a determinação de Deus, ou até mesmo a voz de Deus! Mas eu quero deixar bem claro: nós temos o poder de escolha! Porque somos princesas do Senhor Jesus! E Ele não quer as servas Dele humilhando-se e mendigando amor humano... porque nós temos o Amor de Jesus que é o suficiente! Aaahh, se eu pudesse voltar ao passado!

A Missionária Michele Ferr pega um lenço e começa a enxugar as suas lágrimas... e, recompondo-se retorna a falar:

Michele Ferr: Eu brinquei de crente! E acabei virando brinquedo de Satanás... pois eu não tinha motivo nenhum para não obedecer ao Senhor Jesus, sendo que, Ele, em toda a minha vida sempre foi um Deus presente, amoroso, e compassivo. Mas eu, em meu orgulho achei que estava claramente certa... achei que ninguém tinha o direito de interferir em minha vida – nem mesmo os meus pais! E, nem a igreja... – eu me achava dona de mim mesma! Mas eu não culpo o meu pastor, mesmo que ele não tivesse a cultura espiritual à qual eu precisava... porque o próprio Cristo disse –“A Salvação é individual”; – e também disse que é necessário lermos a Bíblia... e eu não fazia isto, mesmo que eu congregava naquela igreja, não buscávamos ali o Espírito Santo, mas eu tinha um dever: de ler a Bíblia e tomar posse de tudo que ela nos ensina! – porque, embora gostemos da igreja que frequentamos, ela, a igreja, não poderá nos salvar! Porque a salvação é um processo: Você com Deus! – Não espere por ninguém! Mas, faça agora aquilo que Jesus te impulsiona nas Santas Escrituras! Acredite nas palavras de Jesus Cristo, pois, a Bíblia foi inspirada nos homens santos de Deus, e escrita com uma total responsabilidade Divina de nos trazer o conhecimento total de Deus! – Ah, foi na amizade com este rapaz que eu acabei me apaixonando... e me aprofundei de cabeça... mergulhei sem saber que tinha pedras neste rio! Eu me apaixonei de tal forma, que eu ia para igreja, mas não via a hora de acabar o culto para poder

me encontrar com ele... ele me beijava e me acariciava, e isto realmente me proporcionava um momento viciante de estar com ele. E aquela menina – “fiel” – foi se esquecendo da doçura da voz do Senhor... do compromisso que eu tinha: não com o homem, mas sim com o Senhor Jesus na igreja! Porque mesmo que o homem não te reconheça, o Senhor sabe da tua importância; apareça para o Senhor e Ele te exaltará no momento ceerrtoo! Aleluiaas... – Não tenho vergonha de falar que não vigiei... porque eu não tive vergonha para pecar, então também não terei vergonha de declarar que me entreguei loucamente para aquele rapaz! Eu cria que ele me amava... e que eu tinha me entregado à pessoa certa... mas foi aí que eu engravidei e tudo, tudo, tudo se tornou uma tremenda bola de neve! – Liguei desesperada para ele e disse: “Eu... eu... estou grávida! E não sei como lidar com isto...” – ele, por sua vez, bem frio e áspero me respondeu – “Michele... isto não vai ser nada bom pra nós dois! Eu sei como solucionar isto: Minha mãe tem uma conta numa farmácia e os cara de lá, dá pra gente um remédio sem receita, porque há muito tempo pegamos remédios por lá e eles já confia em nós... amanhã a gente pega o remédio e você o tomará pra dormir, porque se tiver alguma contra indicação, ninguém vai ver você sentindo dor... ah, e o aborto continua sendo uma coisa natural!” – irmãos... eu amava tanto aquele rapaz que eu achava que ele estava fazendo aquilo para o meu bem... e aquele bebê, suponho eu, deveria ter um mês e sete dias, pois eu já estava começando a me sentir enjoada e sem disposição para fazer as coisas, mas naquele momento, nada para mim era mais importante do que estar com aquele rapaz, ai-ai... ouvir a voz dele... e voltar à estar nos braços dele, sem preocupação, me entregando loucamente à fornicção. Eu sabia que se eu tivesse aquela criança eu o perderia... ele era aquele tipo de rapaz, sabe – filhinho do papai! – e se eu não fizesse o que ele queria, corria risco de perdê-lo e eu tinha medo de perdê-lo... Por isto que eu não poderia perder a chance com aquele remédio. Eu não o culpo! Pois o que fiz... fiz! Sei que foi loucura – eu tomei a metade da cartela – para não deixar sem duvida alguma que aquela criança nascesse... lembro-me como hoje: ele segurou as minhas mãos e disse – “você bebendo este remédio... não tem volta! Michele... tome apenas um... ele é forte!” – por outro lado, eu não quis ouvi-lo... e tomei a metade da cartela em torno das 23:00 horas, o pessoal de casa já estava dormindo... e eu me aventurei neste aborto, sozinha... acreditando que estava fazendo as coisas certas, pois o meu sonho era casar, e trazer para os meu pais, uma felicidade, e não um filho precoce, sem casamento, sem estabilidade. Sendo assim, enchi a boca com o remédio, e com um copo grande com água fui engolindo – três... dois... por vez! – até que aquele punhado de comprimidos que estavam na minha mão, ao tê-los engolido, desapareceram e já não havia nada mais além que minha mão mesmo! Então, deitei-me. Por volta das 01:00 da madrugada senti fortes dores na barriga... senti muitos ardores, levantei-me e fui ao banheiro do meu quarto! Foi uma sensação ruim... assentei-me no vaso sanitário, eu sentia queimar por dentro de mim, e também sentia fortes dores como de contração, e de repente comecei a ter hemorragia... mas mesmo aquilo, ainda não me fazia cair na real... porque realmente eu estava anestesiada das minhas razões! Eu estava verdadeiramente movida pelos meus sentimentos egoístas! Vi aquela criança como uma situação qualquer... Confesso aos irmãos que não senti sequer algum sentimento materno! Só que Satanás naquela exata madrugada, pediria a minh’aaaalma! Foi então que eu vi tudo a girar, de repente comecei a ouvir gritos como de pessoas que estavam sendo mutiladas vivas... e eu disse – o que é isto? – então o girar dos meus olhos e da minha cabeça aumentaram mais, e tudo girava perdidamente pela extrema tontura à qual me encontrava, e só me lembro que desequilibrei-me do vaso sanitário e bati a

cabeça na quina da pia do banheiro, e daí em diante já não vi mais nada... Foi a partir deste momento que apareci em um túnel, bem úmido e fétido, como se eu estivesse dentro de um cano onde passava o esgoto de toda a cidade. – Eu não entendi isto... Ora, eu estava no meu banheiro! E sei que somente senti uma tontura e bati a cabeça, e isto eu me lembro: na pia do banheiro! – Foi tão rápido! – comecei a me desesperar; o odor era tão grande que mesmo que eu tampasse o nariz não resolveria nada, o lugar era tão escuro... em seguida, vi um homem trazendo uma tocha na mão, e trazia correntes em suas mãos também, e ele disse com uma voz muito áspera e grave:

CAPÍTULO II – ONDE ESTOU?

Homem da tocha: Micheeee! Micheeeee!

Michele Ferr: ... Quando ele chegou perto de mim, a tocha que ele trazia em suas mãos iluminou o chão e eu vi um monte de fetos mortos... por isto que o lugar fedia à carniça! E lá, água era sangue! E eu comecei a gritar desesperada – Aaaahh! Me tira daquiiii... me tira daquiiii! – e quando olhei para aquele homem notei que ele não tinha olhos, pois havia uma pele que recobria os lugares dos olhos... suas unhas eram muito grandes e a boca dele parecia de peixe com dentes de piranha... ele não tinha orelhas, pois, no lugar das orelhas haviam buracos, três buracos de cada lado... os pés dele eram esqueléticos, sem pele! Eu podia ver seus nervos e veias pulsando o sangue dele... Então ele veio para cima de mim, e começou a amarrar e entrelaçar aquelas correntes em mim... Aaah, ele não tinha delicadeza! Ele me pegou com tanta força que senti as suas unhas cortando a minha pele... Eu não acreditava no que eu estava vendo! E perguntei a ele – Quem ééé vocêêê? Que cooisa ééé vocêêê? – e ele disse:

Homem da tocha: Eeu sou o demôôônio do abooorrtto!

Michele ferr: ... E terminando de me acorrentar naquelas correntes as quais me entrelaçara, abriu com ferocidade as minhas pernas, e eu comecei a chorar muitooo... eu pensava que ele iria me estuprar... mas ele... Ah! Ele fez piooooo! – Aquela mão grande dele... com aquelas unhas imundas e grandes... ele começou a rasgar a minha genitália sem dó! Com a maior brutalidade... ele.. ele enfiou aquela mão podre na minha genitália forçando o braço dele atravessar até a metade por dentro de mim... eu vi ele arrancando aquele bebezinho, mas não era como um feto de apenas um mês de formação... mas sim, um feto desenvolvido de uns seis meses... e eu sentia muuuuitas dores! E ele me xingava de horríveis palavrões! E terminada a sua sucção retirando o bebezinho de mim, eu vi ele mordendo o cordão umbilical... e ... e depois, ele começou a comer a cabecinha do bebezinho – tudo isto na minha freeenteee! Começou a quebrar o craniozinho dele... e comia o cérebro do bebê... ele começou a esquartejar o bebê começando dos bracinhos... os dentes daquele homem eram tããã fooorrrtes, que eu ouvia roer os ossos daquele bebê como se fosse uma maquina... E ele dizia para mim:

Homem da tocha: Vocêêê deu ele para miiiiim! Ele ééé meeeu! Eeeuuu só estoouu comendo eeee... mas foi vocêêê quem matou eeee!

Michele Ferr: ... Então eu chorava amargamente e arrependida... quando ele terminou de fazer aquele horror na minha frente, eu sentia muitas dores... era como se ele estivesse colocado ferros dentro de mim! E ele ainda falou:

Homem da tocha: Eeeessas doooores que você está sentiiiindo... são os veeerrmes vivos que nunca moorreeem!

Michele Ferr: Quando olhei pra minha genitália me deparei com ela todinha dilacerada! E via

vários vermes corós mordendo e penetrando os lábios da minha genitália... – aaai! Quanta agonia... – ele ainda disse pra mim:

Homem da tocha: Vaaai se acostumaaaando vadia! Pois estes vermes agoora, serão teus companheiros eteeerrnos!

Michele Ferr: E eu gritava! E gritava ! Era tanta dor e tanto ódio que eu rangia os meus deentes... e eu ouvia o ranger dos meus dentes, os dentes rangendo sem parar! Então ele disse-me:

Homem da tocha: Você escolheeu o portal do abooorrtto... é eeeste que você está veendo: é um canal como de esgooto! Estes bebezinhos que você vê, são de milhõões e milhões de mulheres que faazem como você: abooorrttam! E dizem: ele nem tem vida aiiindaa... está apeenas como uma sementiiinha! Mas para nóóós ele já tem vida... já está formado, por isto que você viu eele, já grandinho e já formadinho e tudo mais... e ele era delicioooooo Ah! Ah! Ah! Ahahaháááá!

Michele Ferr: Eu não acreditava no que eu estava vendo... eu pensava – será este um pesadelo meu? Mas não pode ser um pesadelo... está real demais para ser um pesadelo! – eu sentia meus sentimentos, e sem receio eu disse: –“Bicho! Eu to no inferno num é?!” – aí aquele homem voltou-se para mim e respondeu:

Homem da tocha: Hã! Você só está aiinda em andameeento! Hã! Nem te entreguei aiiinda ao demôônio do suicííidio... sou sincero a te dizer: eeele é piooorr do que eeeu... Uh! Huh! Huh! Huhahahááá!

Michele Ferr: Então eu percebi no inferno que cada ação era correspondente a um demônio! E que eu estava passando primeiramente, pelo monstro do aborto! Desta maneira, ele pega novamente aquela tocha que estava posta numa das paredes daquele túnel e se esvai, deixando a escuridão para mim... acorrentada, sem poder me mover, fiquei nem sei quanto tempo ali, no escuro sem ver nada, numa total escuridão... mas algo que eu nunca esquecerei é que eu fiquei naquele lugar, em cima daqueles fetos de criança, com fedor de carniça, naqueles córregos de sangue... eu sentia febre... muitas dores de cabeça... mas o que me deixava mais apreensiva era a terrível dor dentro de mim! A minha genitália ardia e eu sentia aqueles vermes comendo por dentro de mim sem parar, e as mordidas deles eram como agulhadas sem parar... Aaah, aquela escuridão foi horrível para mim! Instantaneamente deu-me vontade de vomitar, e eu vomitei não sei para qual lado... estava tudo muito escuro... eu vomitei, acho que – no meu corpo; – não sei quanto tempo eu fiquei... mas senti que foi muito tempo... me pareceu uma eternidade... de uma dor perene que não se passa, não é como aqui na terra! Na terra dos viventes... – no inferno, não há calmantes! E nem remédios para dores de cabeça! E não posso esquecer-me... – lá, não há água! Eu sentia sede e fome constantemente... Ah, a minha boca seca... me senti como um bicho jogado ao léu. Depois de muito tempo que eu não sei quanto, vi o homem da tocha voltando novamente, e ele trazia uma outra moça que gritava – gritava mais do que eu! – parece que aquele lugar era o lugar reservado das torturas daquele demônio! Ele veio ao meu encontro e disse:

Homem da tocha: Infeeernalmente, como está?

Michele Ferr: ... Eu, porém, não disse nada! Estava tão triste... lá não há consolo pois a tendência de todos os males é sempre aumentar! Para mim, meu namorado já não fazia mais falta... a culpa recaiu sobre mim! A minha consciência saiu daquela anestesia satânica... eu não estava mais sendo enganada! Eu estava vendo a minha decisão... a minha escolha – foi o inferno! Foi o pecado! E eu decidi viver tudo aquilo que eu estava passando... realmente eu estava arrependida,

mas eu conhecia a palavra do Senhor, e sabia que aquilo que eu fiz me gerou o fruto – a minha condenação eterna! – no momento que eu pensava isto e chorava muito, ele me levantou do chão, me arrumou para que eu pudesse ver a mesma cena que ele fez comigo... aquela moça olhava para mim e me perguntava – “Ele vai fazeeer o que comiiiigo? O que ele fez com vocêêê? Aaahhhh! Ele vai fazê o que comiiiigo? Ele vai fazê o que comiiiigo?” – então ele foi ao encontro daquela moça, acorrentada como eu, e ele disse para ela – “Sou o demôônio do aboorrto!” – e enfiou aquela garra na genitália dela também... e arrancou de dentro dela aquele feto, esquartejando mais um bebezinho ele o devorava como que se a criança fosse um frango, e eu confesso aos irmãos que eu demorei demais para comer as minhas refeições novamente, porque toda vez que eu me alimentava, eu lembrava daquele demônio comendo tanto o meu bebê quanto o daquelas mulheres que chegavam por lá – no portal do aborto! – depois que ele fez o mesmo processo que havia feito em mim e o realizou naquela moça também, ele pegou as correntes que estavam grudadas em meus pés e começou a me puxar, e andava segurando a tocha... ele começou a me carregar, oh igreja! Não sei quantos quilômetros... só sei que foram – horas e horas, e horas e horas e horas, e hoooras... – eu ouvia vários gritos, e aquilo me deixava loouuca, eu sentia falta de meus banhos, meus perfumes, sempre fui vaidosa, e sempre quis andar bem cheirosa, eu me misturei àquele lugar fétido... eu estava toda banhada de sangue daquele córrego o qual o demônio me puxava... repentinamente, notei que aquele demônio parou de frente à um portão bem grande, todo enferrujado... lá não havia luz! A única coisa que iluminava era a tocha daquele demônio. Notei que ele bateu naquele portão. E em seguida ele exclamou: **Homem da tocha:** A crentinha Micheeele chegooôu! Ah! Ah! Ah! Ahahahahááá!

CAPÍTULO III - PORTAL DO SUICÍDIO

Michele Ferr: ... Eu quero deixar bem claro, pois, talvez você poderia me dizer “Porque não relutar batendo nos demônios e reagindo naquele lugar?” – eles possuem poderes sobrenaturais! É como se você estivesse tentando lutar contra um X-man ou algum super-herói ou até um vilão cheio de poderes. Quando o demônio do aborto me amarrou, eu me senti como uma mosquinha nas garras de uma aranha. No inferno a nossa alma fica subjulgada às ordens diabólicas dos demônios! Na realidade, eu já os obedecia em minha vida carnal – humana –, eu estava anestesiada, mas eu gostava das ordens que eles me davam, porque preenchiam o meu Eu, e do outro lado: eu ainda ficava em meus desejos! Por isto que nem ligava para os resultados que viriam a seguir. Quando eu estava no inferno, eu repensei muito... e percebi que as ordenanças de Deus – Jeová – não eram ilógicas, porém, eram retas e objetivas! Eu preferia obedecer à vontade do Senhor... fiquei com vontade de voltar à minha vida humana. A minha mente não estava apagada no inferno. Todas as sensações que nós sentimos aqui, continuam por lá... pois estamos vivos... Sim! – Estamos vivos! – não fique pensando que no inferno não sentimos dores e pesares mentais, pois – Sentimos sim! – e posso te dizer que os nossos sentimentos estão tão aguçados, que eu chorava, eu sentia a mesma dor de lamentação que eu sentia aqui, viva. Volto a repetir: os demônios são verdadeiros! O inferno é real! Um dia, uma amiga do seminário de teologia me parou no aeroporto, eu estava indo para o País do Chile para evangelizar e anunciar estas coisas que o Senhor me mostrou. E ela me disse – “Eu não sei em quem acreditar! Pois todos os livros que leio e palestras que escuto: vejo alguém sempre me contar de uma nova versão do inferno!” – então eu sorri, e disse – Me admiro demais minha amiga! Você como uma teóloga: ter a tontisse de dizer

algo deste tipo! Pois nós sabemos que na bíblia, há quatro evangelhos de Jesus Cristo, e várias editoras que fabricam a bíblia e várias interpretações inseridas nela, tanto que nas traduções que chegaram às nossas mãos encontramos as versões dos quatro evangelhos contradizendo-se umas com as outras... exemplo: no evangelho de Mateus e Marcos que citam a cura de dois cegos de Jericó e no evangelho de Lucas que cita a cura de um cego de Jericó; mas podemos explicar isto: Para que possamos entender estas modificações nos textos, atualmente existem uns estudos que nos ajudam e nos dão uma luz na interpretação das alterações. – Um ou dois cegos? A diferença de narrativas que aparece nos três evangelhos são exatamente uma contradição? É claro que não. Os evangelistas estariam falando a verdade, mas relatando o fato da cura de uma maneira diferente. Eles deram ao milagre do cego: uma narrativa oral que conheciam no momento e fragmentos escritos, e também considerações próprias que acreditavam ser importantes, e que poderiam ser facilmente entendidas pelos que iriam ler e ouvir nas comunidades, respondendo à obra de evangelização que realizavam: tornar Jesus Cristo conhecido! Então, minha querida amiga: só quem foi ao inferno e voltou é que tem o poder de relatar o que viu! No seu caso, você tem dúvidas porque você nunca teve uma experiência com Deus de verdade; mas eu tive! E o que relato, é aquilo que vi... é o que eu senti! E o que importa não são tantas versões do inferno; o que importa mesmo: é propagar o inferno que é real e os seus demônios para que milhões e milhões de almas não caiam lá, como um dia eu cai... – passar bem minha amiga! – mas agora vamos voltar ao nosso testemunho não é... Bem, queridos irmãos... eu estava amarrada frente a um grande portão e o demônio do aborto havia batido naquele portão, quando aquele portão é aberto, o demônio do aborto com só um braço me levanta e me joga com muita força lá pra dentro... e fecha o portão novamente. Lá, também é tudo escuro... mas percebi no ar algo diferente: percebi que lá era um pouco mais frio do que o primeiro corredor! E ali, caída fiquei... não sei quantas horas, mas sei que fiquei horas e horas, e horas e hooooras... eu sentia os vermes não só no meu útero, agora estava muito pior, eu sentia eles no meu corpo todo; não sei se eu vou conseguir explicar, mas tentarei – enquanto eu estava no portal do aborto eu sentia os vermes que o demônio havia deixado em mim, mas de repente no portal do suicídio é como se o clima mais úmido e frio fosse mais favorável aos vermes, é como que se tivesse espalhado ovos dos vermes no meu corpo inteiro, tanto fora quanto dentro de mim, e aquele sangue estragado dos fetos apodrecidos que se misturavam com minhas feridas me contaminassem, e no portal do suicídio é como se os ovos das larvas eclodissem dentro de mim, e eu sentia as larvas caminhando nos meus braços e pernas, na cabeça elas passavam por baixo da pele e caminhavam escorregadias por dentro de mim, é como se eu tocasse na testa e a sentisse como se fosse uma veia alterada minha, mas eu sabia que era um verme porque ela caminhava e dava mordidas sugando meu sangue, me devorando viva sem poder morrer, algumas larvas perfuraram meus tímpanos e transpassavam meus ouvidos mas eu ainda podia ouvir só gritos e desespero e sentir dor e medo, os vermes saiam lentamente dos meus olhos passando por cima e por entre eles e eu não podia fazer nada, tampouco coçar meus olhos, ou esfregá-los para livrar-me da tamanha agonia porque eu me encontrava acorrentada... aaaahhh, que sensação terrível! Quando os vermes passavam pela minha garganta e fizeram-me engasgar... entupiram minhas narinas fazendo perder até o fôlego, entravam e saiam de qualquer orifício do meu corpo, até no umbigo, lembro-me de abrir a boca e eles saltarem de dentro dela, é como uma sensação de regurgitar e só vomitar minhocas, mordiam e mordiam e corroíam meu cérebro, elas me cobriram, eram frias e escorregadias como rãs,

deslizavam-se pelo meu corpo, o clima me causava calafrios, alguns vermes eram grandes e outros muito pequenos que estariam começando a se desenvolver, era tanta dor que eu até gritava “Paaareee! Paaara! Paaaraaaa!” eu até pedia por favor, mas não dava sossego, pedia ajuda, mas não tinha consolo, era como alguém lhe fazer cócegas sem parar, com você todo amarrado por motivo de tortura, onde você implora que parem mais eles continuam... aquelas torturas nunca davam descanso porque elas nunca param, além da secura na boca, eu queria engolir saliva e só engolia minhocas e elas se esforçavam para subir até a língua novamente, algumas perfuravam meu corpo, deixavam chagas, perfuravam por debaixo das unhas como se fossem agulhas enfiadas que furam com força por debaixo das unhas, mas o que me deixava mais apreensiva era a fome e a sede que me consumiam... e confesso aos irmãos que tinha vezes que eu até mordida eles, os vermes, e os engolia, mas o gosto deles era horrível, seu gosto era pus e sangue, estes não eram vermes normais, eram vermes carnívoros, a sensação era de como se tivessem retirado toda camada de pele do meu corpo e me atirassem numa piscina de sal... toda espécie de dores era aumentada em números absurdamente incontáveis... eu me sentia sendo completamente abusada, mas já não tinha mais direitos de expressão nem de defesa... eu queria balançar a cabeça, sacudir o meu corpo, expeli-las dos meus braços, coçar meus ouvidos, arranca-las de meus olhos, puxa-las do meu nariz e respirar, eu desejava cuspi-las, retirá-las de dentro de mim, mas só podia me debater, eu queria ser livre, mas ali eu era escrava, pertencia a elas e aos demônios, seria o alimento delas e de muito mais pela eternidade, e ouvia os gritos e gemidos de milhares de pessoas que passavam pelos mesmos processos e até piores... Percebi, neste caso, que realmente havia chegado o fim para mim! Mesmo que no inferno a gente tenha um arrependimento, ele não se torna confortável: aumenta mais a dor! A dor de saber que você tinha a chance de obter algo melhor em sua vida, mas por um capricho, você lança tudo para o alto, e sem perceber: você acaba no inferno! Rápido... mas bem rápido mesmo! A translação desta terra para o inferno é muito rápida... eu estava em meu banheiro e de repente eu já estava num corredor fétido cheio de fetos e sangue. Sim! relatei a vocês agonias até incríveis no inferno... porém, lá eu descobri que a pior das sensações era ter traído a Jesus porque meu amor não foi suficiente... e eu percebi que a religião não pode salvar! E que apenas ir para igreja ou fazer as suas ações eclesíásticas não os levarão a lugar nenhum senão o inferno! Mediante aquela agonia eu fui apresentada ao demônio do suicídio... mas foi estranho, porque a voz que eu ouvia era de uma criança:

Criança: Você está agora no portal do suicídio! Aqui, você é torturada em suas emoções... Hi! Hi! Hi! Hihihaham... Michele! Michele?! Quem é que ta falando com você? Hihhi hi hihihaham...

Michele Ferr: ... a agonia que estamos vivendo no inferno é tão enorme que parece que somos impulsionados a responder sem nem mesmo querer... e eu disse: –“Não, não! Não sei nem mesmo quem é que está falando comigo...” – então eu via pegadas como se fossem cascos, e achegou-se perto de mim... este também trazia uma tocha em sua mão – parecia um búfalo, mas tinha só duas pernas, não dava para identificar direito... ele possuía muito pelo! Mas ele só veio iluminar, pois o real demônio do suicídio estava bem do meu lado, sem eu perceber, na escuridão... ele tinha o poder de se transformar em formas, em seres, em sentimentos... em tudo! Em ambiente, até mesmo transformava-se em entes queridos... e para começar a minha tortura, ele começou a usar o feto no qual o demônio do aborto houvera antes mordido o crânio. Então, aquele bebê dilacerado na minha frente, ainda sim, conversava como um adulto na frente de mim... eu o observei bem, porque a tocha tinha chegado bem próximo da gente... aaaaiihhh – aquele mostro

cabeludo... parecia um búfalo! Quando o búfalo iluminou o ambiente completamente – eu via muitos corpos pendurados, com a língua para fora, em decomposição, e eles ainda gritavam sem parar... gemeeendo! Pois aquela dor de enforcamento era eterna! Eu via muitas pessoas atropeladas com braços quebrados e pernas quebradas, pois estes eram os que tinham se lançado na frente dos carros para se matar, e estes também viviam uma dor eterna! Eu não sabia o que destinava a mim pelo meu suicídio, mas sei que eu estava lá para cumprir. E eu olhava para aquela criança, aquele feto, e ele falava comigo:

Criança: Você me matou... foi pelo seu egoísmo num foi mamãe? Engraçaaaada! Assassina! Eu te odeio hãh!

Michele Ferr: E enquanto eu tentava pedir perdão para aquela criança, eu sentia o contexto daquela circunstancia, mas não se resolvia... aquele bebê só me mostrava o ódio e o rancor do que eu havia feito com ela! E ele continuava a me torturar com as suas palavras dizendo:

Criança: Ôôôhh mamãe querida... você só queria mais sexo num é? Só que você tentou me matá e acabô mórreeendo... Háh! Háh! Hahahah!

Michele Ferr: Então, naquele momento, não sei como – minha mente se revelou; e eu disse: “Você é o demônio do suicídio não é? Você quer me torturar e me condenar e me deixar frita!” – então aquela criança falou com uma voz tremendamente grossa e diabólica:

Criança: Eu não sou como o demônio do aborto! Eu não vou brincaaar! Eu vou te torturar! Eu sou o seu juiz: e o meu julgamento será lento... e eteeerrrno! Ah! Ahahahaááá!

Michele Ferr: ... então aquele ser que eu chamo de Búfalo, bem cabeludo, pegou a tocha e colocou embutida na parede do corredor do – portal do suicídio – e pegou aquele feto, daquela criança toda comida, ajudando-a, e a criança assentou-se num tronozinho, e eu olhando para aquela criança – eu não sabia se eu tinha dó ou raiva! Eram tantos sentimentos misturados... – então eu vi aquele bicho: o Búfalo, e ele pegou uma caixa que media a metade do meu tamanho, ela parecia uma pêra... era um caixote estranho, bem negro... e num dos seus lados havia um buraco que media um palmo, cheio de pregos como se fosse uma boca, e aquela criança que se dizia ser meu filho, disse pra mim:

Criança: Mamãããe vai pro úteroôô! Mamãããee vai pro úúúteroôô! Mamãe vai pro úteroôôô! Você vai sentir... Huhuum – assassina!

Michele Ferr: Então aquele Búfalo me pegou brutalmente de perto do portão onde eu estava e me arremessou há uns cinco metros exatamente para cima da caixa... foi uma dor terrível! Então, aquele demônio Búfalo me desamarrou... quando ele me desacorrentou eu tentei lutar para fugir, para escapar da tortura... mas sei que seria horrível! Volto a repetir: mesmo que o nosso corpo, que é a matéria, visivelmente não o vejamos indo para o inferno, no mundo espiritual parece que ganhamos um outro corpo, que sente dores e sensações como o corpo humano! – eu percebi que eu sangrava também... do meu nariz estava escorrendo sangue; o meu corpo estava todo machucado também, com buracos, causados pelos vermes; Então aquele Búfalo, que estava sob ordens do demônio do suicídio que estava em forma de uma criança, me colocou naquela caixa em formato de pêra, e que também parecia ser uma espécie de caixão... notei que dentro da caixa havia uma textura como de gelatina, mas não era gelatina – parecia sangue pisado... coagulado... algo que eu não sei explicar irmãos! – então ele fechou aquela caixa comigo dentro e na tampa existiam aberturas: tipo buraquinhos em cima, onde o Búfalo jogava um líquido ácido, que ardia demais o meu corpo, e por gritar de tanta dor, eu também engolia aquele líquido que corroia por

dentro de mim; é por isto que as pessoas quando estão sofrendo algo, dizem com tanta certeza –“Eu estou é no inferno!” – por isto que Jesus comparou o Sheol ou Hades com tumulto, porque dentro do tumulto o corpo está passando por uma decomposição, enquanto o lado de fora se encontra todo bonito, dentro do sepulcro caído está toda a imundícia e carniça dos nossos pecados! Eu me sentia uma: morta-viva! Quando eu olhava para as minhas mãos e meus braços, eu via só carne em vez de pele... e você não se cura das feridas: só piora! Parece que você entra num inferno normal, e com as torturas você começa a tomar uma forma de zumbi... de um bicho também! Aí aquele líquido ácido estava me corroendo tanto por dentro quanto por fora! – mas isto não era a tortura mais terrível, ainda tinha uma que me esperava: como eu disse – havia aquele buraco que ficava na lateral deste caixote que era como um caixão em formato de pêra; porém, em volta deste buraco havia uma pequena alavanca que foi manuseada pelo Búfalo em sentido anti-horário, ou seja, para trás, e com isto este sistema fazia com que os pregos se afrouxassem, ou seja, se expandissem; desta forma, ele pegou-me violentamente pelos cabelos e puxou-me com ferocidade, ele queria fazer-me sentir a dor do aborto, de um feto sendo arrancado, isto é, antes que minha cabeça atravessasse aquele pequeno buraco de cerca de um palmo, ele manuseou a alavanca girando-a em sentido horário, ou seja, para frente, e isto fez os pregos se contraírem, ou seja, se apertarem; em sequencia ele foi me puxando pelos cabelos para que passasse a minha cabeça e também todo o meu corpo, eu me senti como aquelas linguças num moedor de carnes, onde você as coloca interiras e elas saem moídas, ele puxou-me e puxou-me e puxou-me, era tão doloroso! Logicamente aquele era um espaço que só de ver pensamos – é impossível passar alguém naquele lugar... – mas o demônio fez isto, minha face rasgou-se dilacerando-a, mas a minha clavícula foi espremida até quebrar e expor meus ossos e meu corpo foi passando enquanto era puxada pelos cabelos e fui sendo moída lentamente, onde até senti os meus ossos sendo arranhados ao passarem pelos pregos e fazendo aquele barulho dum garfo arranhado no prato, ou como o som de uma unha quando alguém está arranhando a porta. Ah, e não ficou só por isto – quando eu já estava dilacerada, jogada ao chão, eu não tinha nem mais força para me defender ou correr porque minhas juntas estavam todas deslocadas, minha clavícula estava quebrada e por sorte os meus olhos não foram furados... desta forma, os vermes achavam mais facilidades para penetrar aquela minha carne, e a cada tortura, aumentavam-se ainda mais os vermes em nosso corpo... quando ergui a minha cabeça e procurei aquela criança sentada no tronezinho eu não a vi mais, mas com as minhas poucas forças consegui me assentar e encostando-me nas paredes daquele corredor apareceu o rapaz que me engravidou, muito bonito... perfumado... e eu comecei a chorar... eu disse o nome dele, e pedia que ele me tirasse daquele lugar, pois já não aguentava mais... porém, ele me falou –“Você acha que eu vou perder meu tempo tirando você deste lugar? Garota... eu só te usei! Eu gostava das roupas que você comprava pra mim... e também gostava dos lugares que você me levava, mas eu nuunca te amei! Eu fazia sexo com você mesmo só pra manter a minha fama de gostoso... quando eu chegava em minha casa: eu tomava baaanho! Pois eu tinha nojo de ficar com você!” – o rapaz que me engravidou falava palavras que realmente me deixavam mais abatida e triste. Eu percebia que era o demônio do suicídio, mas... era uma aparência tão... perfeita! Eu não somente estava sendo torturada fisicamente como também psicologicamente. Eu não sei como explica-los ó igreja... mas lá é tão real que parecia mesmo com o meu namorado... apesar de que satanás usava palavras verdadeiras, sim, eu dava tudo para ele! E por causa dele eu estava agora no inferno. Satanás

queria aplicar no meu coração: a raiva! Espírito de vingança! Só que o meu coração sempre foi puro... eu sei que eu pequei. Eu deixei de ir para igreja – para ir aos barzinhos com o meu namorado! Com a desculpa: eu bebia só vinho! Mas eu ficava bêbada do mesmo jeito... então depois eu me entreguei à outros tipos de bebidas também! Eu não usava drogas... mas muitas vezes já paguei as dividas do meu namorado – eu me lembro que ele usava muitas drogas. Muitas vezes ele me traía, até mesmo na minha frente! Eu sei que eu errei...

Michele Ferr começa a chorar. E muitas das moças que estavam presentes no auditório começaram a chorar e em berros puseram-se a se lamentar... o auditório, neste momento, entrou em êxtase, pois, o Espírito Santo começou a fazer uma grande obra naquele auditório. Um fundo musical foi posto em altura, para dar tempo para a Missionária Michele Ferr se recompor... foi um momento de fervor do Espírito Santo; neste momento, eu também sei que você ó leitor está a sentir algo diferente em seu corpo... porque este livro: vai suscitar o arrependimento necessário para você ter forças com fé, para quebrar as Correntes Invisíveis! Como naquele auditório, com o testemunho de Michele Ferr, o Espírito Santo também estará quebrando toda a falta de raciocínio de obediência ao Senhor! Então Michele Ferr retorna, depois de dez minutos em prantos, recuperada ela diz:

Michele Ferr: Aquela cena que Satanás retratou foi o real sentimento que o meu namorado tinha comigo... só que eu estava cega! E, não entendia que ele só queria os benefícios que eu poderia gerar para ele: principalmente o meu corpo! Só em saber que ele foi ao extremo me dando aquele remédio para o aborto, já estava provando que ele não me amava... pois quem ama cuida! Quem ama protege! Mas naquele momento eu não fui nem cuidada e nem protegida – eu fui esquecida! Lá no inferno eu percebi quem era o meu namorado: um usurpador! Um playboyzinho que apenas queria o que eu poderia oferecê-lo! Quando Satanás – o demônio do suicídio – fez essa retratação, eu comecei a chorar muito e a gritar, dizendo – Paaare... pare! Eu seeei que tudo isto é verdaade! E por saber disto... eu me torturo dentro de mim meesma, por entregaaar o meu amor sem um controle próprio... ou saber em quem devemos amar... paaaare por favoor... pare! Por favooooorrr! – quando eu fechei os meus olhos e os abri novamente eu vi a minha mãe acariciando a minha cabeça dizendo –“Filhiiiiinha? Filhinhaaa?” – então eu levantei minha cabeça e disse – Graças a Deeeus! Me tira daqui por favoor mamããe! Me ajude por favor, eu já num aguento maaais! – e eu não sabia mais discernir se aquilo era real... se era o demônio... ou se era a minha mãe mesmo; então eu disse para a minha mamãe – Me dá um copo d’água mãããe... por favoor?! – então ela apenas sorriu e foi de encontro a um canto do corredor, havia uma pequena botija de água e ela encheu o copo e trouxe para mim, e aí ela disse –“Filha! Eu não sei que horas que o demônio vai voltar... você viu que o demônio, igual como você falou – Búfalo – foi embora? E que aquele demônio do suicídio também foi e nos deixou aqui?!” – então eu estava com meu rostinho todo alegre, encontrando esperança em meio ao desespero, minha mãe falando confiei nela de todo meu coração, ela era minha esperança naquele momento, então ela disse –“Ôh meu anjo... beba toda esta água! Beba em goles rápidos... e depois sairemos daqui: eu sei a saíídaaa!” – em seguida eu disse para minha mãe –“Eu to toda quebrada mamãe... minhas juntas foram deslocadas... eu nem sinto mais os meus braços, a senhora pode colocar em minha boca pra mim beber?” – e assim minha mãezinha disse –“Sim! Ô meu aaaanjoo...” – e minha mãe ainda completou –“Eu te perdoo! Beba logo meu amooooorrr...” – então eu comecei a beber... goladas que eu nem saboreava, mas eu senti algo diferente: eu senti que era álcool! E eu queria parar de beber... mas

ela empurrava, e empurrava, eu queria parar mas não podia me defender, e eu engolia e o álcool queimava minha garganta sequíssima, depois que eu bebi aquele copo todo de álcool, ela olhou pra mim e disse –“Vadia! Tu sujou o meu nome. E o de nossa família também: prostituuuutaaa!” – e eu tossia... era uma tosse tão seca! Eu comecei a chorar novamente. Então ela pegou a botijinha e começou a despejar o álcool sobre o meu corpo, mas meu corpo inteiro ardia severamente, o álcool adentrava minhas entranhas e feridas, e queimava minha carne que não tinha nem mais pele, sendo que eu estava pavorosamente aberta de cortes, dilacerada... então ela, minha mãe gritou muito alto –“Beelzebúúúúú!” – com isto, aquele Búfalo apareceu novamente. Então, o demônio do suicídio que estava fingindo que era a minha mãe, disse –“Pegue a tocha! Huhum... e a queeeeeime!” – só de imaginar a dor que eu ia sentir, já comecei a chorar e a gritar, entretanto, rapidamente, aquele Búfalo, aquele moonstro, jogou em cima de mim aquela tocha acesa. E o fogo me dominou... começou a me queimar! Queimou todo o meu cabelo... e eu fiquei careca! Eu senti o fogo me queimar por dentro e por fora... e eu me tornei um monstro naquele lugar. – No inferno: a gente num morre não! Lá não existe nenhuma tortura o bastante para nos matar. Depois de toda a crueldade de Satanás, ainda estamos vivos para o próxima tortura dele! Então o demônio do suicídio que estava em forma de minha mãe jogou sobre mim uma cobertura úmida, cheia de sangue, e ali fiquei horas e horas e hoooras, que eu nem sei quantas horas foram; em seguida, um tempo depois, eu fui descoberta, a cobertura foi sendo retirada de vagarzinho, em um clima de suspense... então eu ouvia gritos, como os do começo! E algumas palavras que eu discerni. Eu lembro-me de uma que me chamou a atenção, que dizia –“Senhooorrr Jesuuuusss! Me tire daquiiiiiii...” – a cobertura foi totalmente retirada de mim e eu comecei a sentir um frio terrível! Meus ossos começaram a doer... e eu comecei a me sentir com hipotermia, eu batia o meu queixo. Eu nem tinha força de me levantar mais... eu tinha medo! Eu tinha dor! Tudo tava tão escuro... eu imaginava o que viria depois – será que ainda iria sofrer alguma coisa a mais...? – e eu confesso aos irmãos: foi a primeira vez que eu odiei a Jesus! – mas depois eu pedi perdão... porque Ele não tinha culpa. Genteee, Ele não tinha culpa! Foi a minha decisão... foi o meu erro! Mesmo que a igreja em que eu congregava não ensinava batalha espiritual, e nem pregava que o inferno era real... eles só pregavam sobre o inferno mas com uma pregação superficial – pois a preocupação do meu pastor era somente ter um templo grande e ser popular na cidade... e falar sobre ofertas e dízimos! Mas não pregava a Bíblia! Mas era o meu dever: ler a Bíblia e obedecer a Jesus e não ao homem! Meu pastor nunca me corrigiu... quantas vezes que ele me via no bar e só me dava o envelopinho dos dízimos... Mas também a culpa não é dele, a culpa não é dele! – foi aí que eu tive um ataque de surto psicótico crônico... eu virava os meus olhos, repetia a mesma palavra duas vezes, três vezes... começava a rir e a chorar ao mesmo tempo; parecia que havia uma coisa negativa por dentro em mim, foi um momento horrível também. Então vi novamente o Búfalo, eu já tinha medo quando o via, ele trouxe outra tocha em sua mão, porque o lugar era completamente escuro, e na outra mão o Búfalo trazia um espelho bem grande – daqueles espelhos de teatro, bem adornados, que ficavam em pé; em seguida o Búfalo me pegou e amarrou-me numa estaca de ferro, com aquelas mesmas correntes em que eu entrei no portal do suicídio, e tinha um buraco no chão que foi aonde ele me colocou com a estaca encravada; o espelho estava de costas para mim, mas eu já até imaginava o que eles iriam fazer... então pela primeira vez eu vi a forma real daquele demônio do suicídio, ele saiu detrás do espelho e disse – “Olha pra mim!” – ele se parecia com um ser humano, mas era todo liso, não tinha pelo algum em

todo o seu corpo; e algo que percebi é que ele era todo cortado em seu corpo, era como se alguém o tivesse esfolado com giletes por todo o corpo, e nos orifícios dos cortes eu via olhos, e parecia que eles estavam vivos pois se mexiam! Era uma coisa muito estranha... porque suas unhas pareciam com unhas de águia; e sua boca tinha dentes como de vampiro... um ser realmente estranho! E ele continuava a dizer – “Eu sou um dos demônios que tenho mais êxito, porque eu trabalho no amor egoísta de vocês! Eu dou para vocês: ilusões... de sonhos humanos; eu incito a vocês a desejarem unicamente o seu próprio egoísmo! É o que eu fiz com você... miserável Michele! Eu preenchi suas emoções. E você me respondeu – uma por uma – você queria ser amada, custe o que custar! E o custo foi este: o inferno! Vocês crentes são engraçados: dizem que amam o Salvador de vocês, mas quando as coisas apertam quem consola a vocês sou eu hein!? A dar uma saidinha na night... um golinho de bebida alcoólica... uma transinha no carro, Ah! Ah! E outras coisas a mais. Vocês são tão fracos em suas decisões. Suas expectativas são como o tempo humano: tão mutável! Uma hora vocês estão fervorosos como o sol que raia ao meio dia... mas depois se irritam como um forte temporal pela tarde! E depois o gelo da madrugada tem dominado as suas coragens... é! Os crentes de hoje: tãããooo fervorooooosos...” – como eu estava presa amarrada em correntes naquela estaca, ele começou a me bater: dando fortes murros em minha face; então eu percebi que – eu era falsa! – porque crente de verdade – tinha que amar a Jesus sobre todas as coisas! – eu ainda gostava muito das musicas mundanas, enfim... eu gostava de tudo aquilo que era ilícito para uma crente. O demônio não estava mentindo... porque era verdade, eu era aquilo mesmo! Ele só falava aquilo que Jeová e ele sabiam, porque a gente só dá valor – quando perdemos! – você que está aí na plateia, eu falo com você agora: Em nome de Jesus Cristo saia desta anestesia do inferno! Você está se prejudicando a si mesmo, quando vocês colocam o seu ego em primeiro lugar: vocês não estão se amando – estão se adorando! Vocês dizem: “sou jovem demais para me dar a Deus!” – mas são jovens para se dar à Satanás! Nas drogas... nas bebidas... fornicações, e todo tipo de lascívia, pois a carnalidade já os dominou! Tem pessoas hoje aqui em que a anestesia de Satanás está forte, exemplo: Maridos que traem as suas esposas, estão anestesiados... não sentem nenhum pouquinho de sentimentos, pela esposa, pelos filhos, pela família! Porém, somente querem praticar os seus adultérios e as suas fornicações diabólicas. Os filhos não se importam mais com os seus pais: se vão os machucar ou não; pois o seu Eu fala mais alto! E a vontade de estar nas coisas do mundo lhes faz acreditar que estão mais corretos do que viver os princípios da Bíblia, pois suas mentes estão dominadas por demônios... vocês não sentem mais arrependimento do que fazem! Não tem mais noção... vocês não tem mais o termômetro do senso crítico! Se casam e se dão em casamento; suas orgias passam do natural de Deus; seus desejos são para o preenchimento do seu egoísmo, e ainda dizem que amam a Deus? Muitos hoje, podem até aceitar a Jesus, mas será que estão aceitando – Por medo do inferno ou porque entenderam que Jesus morreu na Cruz por Amor a vocês? – Jesus não fez o inferno para nos convencer ou nos colocar medo! Mas o que Ele fala do inferno: é para nos dar a real demonstração do nosso desamor! Pois somos humanos egoístas idólatras do nosso próprio Eu! Nós sempre procuramos agradar às nossas próprias vontades, e esquecemos que acima das nossas vontades vêm as primícias do Senhor... vocês da plateia – não todos; – mas alguns de vocês não querem, não desejam a verdade verdadeira! E aí vocês me perguntam: “Qual verdade verdadeira?” – aquela mesma que Pilatos não quis entender! A verdade clara: que Jesus é o Messias! Pois tudo o que Ele revela, também traz um efeito de revelação – pois aquilo que está

oculto quando é revelado, é rejeitado, ou é aceitado! É como nesta noite: se eu coloco vários copos em uma mesa e digo – em um copo destes há veneno! – será que vocês se levantariam para vir pegar os copos para beber? – é claro que não! Porque vocês estão sabendo que algum destes copos pode trazer uma morte instantânea para algum de vocês... mas, porém, alguém que está anestesiado por Satanás está com os sentimentos congelados, suas razões estão verdadeiramente incabíveis para a realidade da vida! Suas decisões não podem perceber com clareza: são aquelas pessoas que querem morrer, se suicidar, que veem a saída aonde não há saída! São pessoas que acreditam que ao fim de suas histórias, ou seja, se matando – terão a saída da dor que estão sentindo! – a anestesia de Satanás é tão eficaz que se realmente eu estivesse com a mesa cheia de copos onde um destes estivesse com veneno, essa pessoa que estivesse anestesiada pelo efeito diabólico de Satanás, iria beber dos copos – um por um! Até encontrar o que estivesse com veneno; Lembrem-se que eu disse que uma pessoa normal nunca deixaria um cirurgião cortá-la se fosse uma cirurgia com dor ou se não fosse para o seu bem? É por este motivo que o Espírito Santo nos chama para um entendimento maior, e aí você me pergunta “Que entendimento maior?” – é você sair da zona de mau entendimento! Sair da zona de fraqueza mental! Você precisa receber as informações em seu cérebro e analisá-las com o intuito do positivo e do negativo, vejamos: Numa certa feita, eu estava no interior de São Paulo. Fui visitar uns parentes. Nesta região havia um senhor que era bem engraçado, e ele tinha um jumentinho, e quando eu e minha amiga íamos ao mercado, no caminho para o mercado havia um bar, e o dono do jumentinho fez algo que chamou minha atenção... ele não amarrou o jumento num tronco da varanda e nem num tronco específico para amarrar o animal, mas ele amarrou o jumentinho numa cadeira de plástico que é bem leve e fácil para o jumentinho fugir – como estas em que vocês estão sentados também; o jumentinho não saía, pois ele acreditava em sua mente fraca de animal, que ele estava realmente preso ali. A inocência e a falta de raciocínio impedem do jeguezinho entender que ele está livre, mas por ele estar amarrado em uma corda, isto o impede para que não vá a lugar algum. Da mesma forma, somos nós, que lemos a Bíblia, mas não entendemos o que ela diz... louvamos! – mas não entendemos o que o louvor diz; Vamos à escola bíblica, porém não processamos o ensino na mente! Nestes últimos dias, Satanás tem colocado depressão, não só nos ímpios, mas conosco, os cristãos... estamos iguais àquele jeguezinho: manipulados por amarras que não nos trancam! Correntes Invisíveis... ou seja: não que elas não sejam existentes, mas invisíveis porque elas não possuem poder, só possuem poder – se você acreditar que elas podem fazer algo em você! Exemplo: Uma pessoa que está oprimida... sobrecarregada... – qual é a melhor análise? Vamos! Vamos? Façam comigo esta análise! – Letra A: Entrar no seu quarto, deitar em sua cama debaixo de um edredom e ficar ali chorando, uma semana inteira sem querer se alimentar, sem vontade de ver ninguém? Ou... – Letra B: Ler a Bíblia e procurar versículos que te ajudem com oração objetiva, jejuar, e orar, e colocar nas mãos de Deus a causa sofrida, e ir para igreja mantendo a sua posição de adorador? – Sim... Sim! – a letra B está correta! O reagir é a melhor opção... alguns de vocês da plateia podem me perguntar “Você nunca sofreu decepção?” – Sim... sofri! Varias pessoas já me geraram decepções! Mas a maior decepção foi comigo mesma... eu fiquei tantos anos dentro da igreja e não me importei com a minha salvação, nunca levei à sério a volta do Messias! Eu tinha a igreja como um círculo social... eu tinha amigos e amigas, mas não tinha Jesus! Eu ia na casa Dele todos os domingos, mas eu não tinha o Dono da casa... é igual hoje! É igual agora: muitas pessoas

querem a benção, porém, não querem o Dono da benção! Jesus veio neste mundo para desfazer as obras do mal. Quais são as obras do mal? – A falta de entendimento das coisas Divinas! Pois o inimigo, Satanás, ele luta para que nós não venhamos desenvolver um relacionamento sério com Deus, porque você não tendo um relacionamento sério com Deus: você parte desta terra, direto para o inferno! Por isso, você precisa entender que Jesus veio tirar a falta de entendimento: abrir a visão dos cegos... mas não só os que são cegos fisicamente, principalmente, – os cegos espirituais! Não se deixe ser levado pela voz do opressor, mas sim, temos que obedecer claramente à voz do Senhor! E a voz do Senhor é o melhor: é a obediência! Só que nós nos trancamos demais em nossas próprias vontades e começamos a coagir a vontade do Senhor. Por isto que as igrejas estão cheias... que maravilha por isto! Porém, está como o fermento dos fariseus: a massa está sendo levedada! Assim é a igreja sem Jesus – cheeia... mas longe! Longe do real compromisso que o Senhor nos fez! A preocupação do Senhor: é que você se liberte! Mesmo que essa sua liberdade custe muito da sua vida. É necessário entendermos que ao fim do raciocínio humano existe sempre um entendimento, pois o nosso raciocínio é limitado, mas o de Deus não! E o Senhor conhece todos aqueles... alma por alma... por isto que Ele é o Senhor: o Todo Poderoso! Neste momento, Ele te chama e te propõe quebrar estas Correntes Invisíveis! Correntes que já passaram a fazer parte do seu cotidiano... e é por isto que elas se tornaram invisíveis! Impercebíveis ao teu coração! Mas hoje, a sua mente abrirá, porque Deus não quer que você fique sem entendimento! Porque o entendimento é o ligamento da verdade, é como que se fosse um bolo que precisa de seus ingredientes, e o entendimento é o ingrediente do bolo da salvação... principalmente, as donas de casa vão entender um pouco a mais a explicação: Quem tenta fazer um bolo sem manteiga... sem ovos... e até sem fermento, pode até fazer um bolo! Porém, ele vai sair solado, e sem um gosto ao paladar. Assim, também são as pessoas que querem viver de qualquer maneira na igreja, por isto que as suas vidas vivem soladas e sem sabor! Não crescem... e também não deixam ninguém crescer! Além de que não obedecem e também não deixam ninguém obedecer! São grupos facciosos que destroem a igreja, porque eles não conhecem o verdadeiro Senhor da igreja! E falo isto, não porque sou 'boazinha', pelo contrário, eu fui uma destas tais pessoas! Eu achava que era suficiente demais dar as minhas ofertas à Santa Casa e ir aos domingos... mas eu não me prendia ao culto: eu ficava mexendo no meu celular esperando as respostas do meu namorado! E quantas foram as vezes que o pastor estava pregando sobre Jesus Cristo, e ali estava eu no meu celular, escrevendo mensagens obscenas para o meu namorado e ele me respondendo... quantas vezes que eu menti para os meus pais dizendo que estava na igreja, mas eu saía com meu namorado... e confesso aos irmãos que não era uma saída de um caráter de uma cristã, porque a maioria destas saídas terminavam-se nos motéis com relações sexuais! Eu quero dizer aos jovens de hoje, que estão nesta plateia – Relutem contra seu próprio corpo! Se guardem até a pessoa certa! Não façam como eu: que bebi todos os copos de água há procura do veneno! Engraçado: eu sempre me achava esperta... por estar ao fim da universidade, no meu curso... Eu quero dizer a você ó jovem: sua parte intelectual de gramática, de estudo superior, na verdade não significa nada, pois, o seu nível superior não vai impedir os ataques de Lúcifer, mas sim o estudo da Bíblia e o intenso nível intelectual de entendimento bíblico te fará mais do que vencedor em Cristo Jesus! Pois, a minha sabedoria humana não me livrou de uma decadência... eu que já estava terminando o curso de Medicina, encontrei-me entrelaçada, morrendo... pelos remédios que supostamente era eu quem deveria ter controle

sobre eles para salvar vidas, mas ali estava eu: me suicidando com eles! Eu já estava me formando... eu sabia que uma dose forte daquele remédio que tomei iria me fazer mal. Confesso aos irmãos que eu tomei mesmo, e já sabendo dos meus riscos! Porque eu não queria aquela criança... eu não queria perder o meu namorado... mas eu fui tão tonta, que naquele instante eu estava perdendo muito mais do que o meu filho e do que o meu namorado... eu estava perdendo a minha alma! Perdendo a minha salvação por um egoísmo meu, pois, eu não ouvia os meus pais! Não respeitava os mandamentos bíblicos e nem ouvia os conselhos pastorais. Eu achava que eu estava acima de tudo e de todos! E também achei que eu saberia o que era melhor para mim. Eu sabia muito bem o que haveria em meus sentimentos, e sei que eu estava desviada, mas mesmo em minha fraqueza, antes de namorar e de ficar grávida precocemente, eu estava indo para a igreja, e tinha um alvo a atingir... mas depois tudo desmoronou! Minhas vontades foram mudadas... a minha mente foi fechada para qualquer expectativa intelectual, pois os ensinamentos que ganhamos – no sentido humano – não nos dá uma expectativa real de sobrevivência humana, pois abre apenas uns sessenta por cento da nossa intelectualidade, mas quando estudamos a Bíblia, e quando fazemos tudo que a Bíblia manda, em uma proporção intensa de respeito à Deus, posso afirmar à vocês que: Nós atingimos até cem por cento da nossa real intelectualidade! Isto não é uma barganha espiritual! São números. São fatos expressos na própria universidade, seja ela de qualquer País: pessoas que possuem um credo religioso são mais afetivas ao estudo e às regras da Universidade, e isto as conduz a um nível de aprendizagem melhor, pois todo o ser humano necessita de regras e limites; – e o Cristão, possui estas qualidades! – hoje, graças a Deus terminei o meu nível superior, entretanto, sei que a minha formação acadêmica não pode expulsar demônios, mas a minha obediência a Jesus Cristo é que me garante a libertação das Correntes Invisíveis! De fato, estou ciente que é necessário que o ser humano se dê mais a Jesus Cristo do que a si mesmo! Porque Paulo já fazia isto, e ele mesmo disse “Não vivo eu, mas Cristo vive em mim...” – Voltando ao inferno irmãos: o demônio do suicídio, ao terminar de me bater naquela estaca, ele começou a colocar madeiras secas diante dos meus pés e jogou mais álcool em cima de mim, e ateou fogo e como eu disse – “no inferno a gente não morre... a gente só se prepara pra outra tortura!” – eu não sei se aqui na plateia alguém já foi queimado, mas se houver alguém, este vai entender a minha dor... é horrível! Eu queria sair, mas eu estava acorrentada, e o fogo que me queimava aquecia as correntes. Me faltava oxigênio... e o que eu queria mesmo naquele exato momento: era morrer! – mas, como morrer? – se eu já estava morta! Pois muitas pessoas que se suicidam querem sair desta terra, fugir da dor... mas quando caem no inferno, ah, é muito pior! Porque lá não há escape... a tortura de lá é pior, tanto física quanto psíquica, porque no mundo físico nós sofremos muitas decepções e desilusões, mas no mundo físico a gente dorme ou nós até procuramos um lugar pra que tenhamos paz como numa viagem, ou procuramos um amigo... aquele de verdade, que a gente conversa, desabafa, e coloca a conversa em dia... mas no inferno é só dor, dor, dor e sofrimento... tortura pela eternidade! – creio eu que muitas destas torturas levavam dias e dias, como exemplo esta que eu acabei de relatar; eu me senti sendo queimada por dias e dias... eu já nem gritava mais. Na realidade, por tanta agonia e dor – creio que até a minha alma desmaiou! Me senti jogada há um esquecimento: tanto de Deus, quanto dos demônios e até de mim mesma! E quando eu pensei que era o fim das torturas o demônio do suicídio derramou bastante sangue por cima de mim, e aquele fogo que me incendiava fora apagado; então ele pegou aquele grande espelho e o apontou para mim, e dando gargalhadas ele dizia – “Olha!

Ooolha! Olha!” – e quando eu olhei meu reflexo no espelho, eu dei um grito muito alto, potente e agudo, pois eu via apenas um pedaço de carne queimada, bem preta; em minha face entre a área superior na parte frontal e temporal que é a parte lateral próxima da testa eu via claramente os ossos do meu crânio, eu não tinha nem mais os lábios na boca, eu via os meus dentes expostos entre a mandíbula e o maxilar, pois nem conseguia fechar mais a minha boca – já não havia mais boca revestida com pele e carne – eu estava como uma galinha que é assada e esquecida no forno por muito tempo, e quando abre-se o forno, lá está a carne esfumada e torrada. Algo que eu notei e que me chamou a atenção, foram as correntes que reluziam como ferro que é exposto horas e horas ao fogo, porém, não derretiam, eu teria que passar agora em mais outra tortura, e isto já me trazia tamanha agonia, e eu chorava, e implorava para que eles parassem – ah, eu tava cansada! Com sede! Fome... – e algo que também notei no inferno: É que a gente não dorme! – para se cumprir a profecia de Jesus Cristo quando Ele disse –“No inferno, o bicho nunca morre...” – neste caso, disse Jesus em **Marcos 9:44-49** “Onde o seu bicho não morre, e o fogo nunca se apaga. E, se o teu pé te escandalizar, corta-o; melhor é para ti entrares coxo na vida do que, tendo dois pés, seres lançado no inferno, no fogo que nunca se apaga, Onde o seu bicho não morre, e o fogo nunca se apaga. E, se o teu olho te escandalizar, lança-o fora; melhor é para ti entrares no reino de Deus com um só olho do que, tendo dois olhos, seres lançado no fogo do inferno, Onde o seu bicho não morre, e o fogo nunca se apaga. Porque cada um será salgado com fogo, e cada sacrifício será salgado com sal.” – E também, **Isaías 66:24** declara “E sairão, e verão os cadáveres dos homens que prevaricaram contra mim; porque o seu verme nunca morrerá, nem o seu fogo se apagará; e serão um horror a toda a carne.” – eu estava sofrendo muito... No inferno não há descanso! As coisas lá no inferno não são resolvidas como as coisas de cá da terra! Aqui na terra uma fila é cortada para quem possui dinheiro, a aparência gera um benefício, porém, lá no inferno, você pode até ter sido rico e até mesmo bonito, mas você não leva seus benefícios; o que é medido por lá: é o que você fez aqui nesta terra! O grau de sofrimento: são torturas, às quais no nosso mundo natural não sobreviveríamos; apesar do meu corpo estar quebrado e todo queimado, eu estava viva, e muito viva... os meus cinco sentidos estavam aparentemente mais aguçados: Eu sentia o odor do meu próprio corpo, um cheiro de queimado misturado com carniça; os meus olhos enxergavam outros corpos pendurados e lançados ao chão, na dimensão do demônio do suicídio. Às vezes eu me sentia triste, inconsolável, mas o que mais me torturava era a ausência da presença de Deus; lá, aparentemente, parece que Deus não está nem nos enxergando... a minha audição alcançava gritos à distâncias de distância, e ouvia os gritos de socorro e de perdão, mas o que me chamava ainda mais atenção nestes gritos, eram as blasfêmias que as almas gritavam contra Deus, gritavam palavrões, orgias, tudo contra o todo Poderoso... Aquilo me irritava! Porque eu sabia que todos nós merecíamos o inferno. Eu não sentia vontade de gritar e xingar a Deus, pois eu estava ciente que eu merecia, e eu já estava conformada em viver a eternidade passando por sacrifícios lavrados por sal e fogo. Então o demônio do suicídio começou a falar palavras que mais uma vez me chamaram a atenção, entretanto, eu não entendia, mas ele falava –“Ódio!Ciúme!Tristeza!...” – e assim, permanecia falando muitas palavras negativas, e quando ele falava, aquelas palavras tornavam-se correntes, onde na ponta delas haviam ganchos, e aquele bicho que parecia um Búfalo de pé arrancou-me da estaca onde estava toda queimada e lançou-me ao chão... e aquelas correntes que vinham do teto começaram a grudar em mim como que se fossem anzol grudado no peixe; não fiquem pensando que entrou

devagar, mas aqueles ganchos entraram rasgando a minha carne podre, ferida e queimada, e eu gritava –“Aaaaaaaahhh” – eram gritos e gemidos de tortura e dor; e estes ganchos agarraram os nervos mais fortes do meu corpo para se sustentar nas alturas, na dimensão infernal do suicídio. Este canal do suicídio é enorme, o seu tamanho é incontável, a sua distância é como aquela onde você olha no horizonte do mar... são muitas almas irmãos! Tantas, que não pude nem contar com os meus olhos. Eu, particularmente, posso afirmar que: Quem se suicida, sofre mais! Eu fiquei pendurada naquele teto, hoooras e horas, e eu não sei nem como lhes contar: No inferno não há horas... nem lua e nem sol! Há uma imensa e densa escuridão que só é quebrada com os gritos de almas sendo arrastadas pelos demônios que parecem Búfalos, declaro isto, pois agora estava numa posição favorecida para ver o sofrimento de outras almas; a escuridão era quebrada somente quando estes demônios que pareciam Búfalos passavam puxando as almas que se suicidaram. Amarrada, eu via as almas passando semelhantemente o que eu tinha sofrido; o demônio do suicídio falava para mim em voz alta –“Micheleeee! O que te trouxe aqui foi a tua altivez e a tua ignorância à palavra de Deus! A sua arrogância é emplacada numa autoridade de seus próprios sentimentos... a sua vontade falou maior do que a vontade de Deus! Eu usei aquilo que você me permitia... você sabe o que são ‘Correntes Invisíveis’?” – e eu na minha simplicidade, na minha total humildade lhe disse –“Não! Não sei...” eu falo na minha simplicidade e humildade – não antes de eu estar no inferno – mas sim quando caí no inferno, de modo que todo o meu rancor, todo orgulho, toda minha prepotência foram lançados no inferno nas chamas de fogo, pois, no inferno: não tem como você lutar pelo seu próprio Eu, ali, tu já está condenado! O demônio do suicídio continua a dizer sobre as Correntes Invisíveis...

Demônio do suicídio: As cadeias celestiais são inseridas em Correntes Invisíveis, naquilo que você permite que nós lancemos em você. Eu primeiramente lancei em você ó Michele – a Corrente do Eu; – e esta corrente: é uma das mais fortes que temos no inferno! Pois ela te dá a certeza de que só você está certa, e que todos estão errados, e que somente a sua colocação tem que ser respeitada. E em segundo lugar, lancei sobre ti – a Corrente da Solidão; – gerando em você outra corrente – a Corrente da Incapacidade; – e esta trouxe o poder de amarrarmos a você ainda mais – com a Corrente da Independência Mental; – desta forma, inserimos em você, sem dó – a Corrente das Sensações Carnais; – e depois, como uma aranha forja sua teia, nós tecemos estas e ainda mais correntes – com as Correntes Subliminares; – que agem sobre os teus sentimentos, enchendo os seus sentimentos de sensações e emoções corruptas incentivadas de sensações carnis, trazendo no seu intelecto macabras respostas que não permitem que nada seja colocado ao contrário daquilo que dominamos na tua mente; você foi bem fácil: porque você mesma abriu as portas para as Correntes Invisíveis. Lembra-te, no teu quarto? Em que você chorava e orava dizendo com aquela vozinha toda dengosa–“Ó Senhooor... tu sabes que eu sou tua seeerva, ah! eu sei que o Senhor está comiigo, maaais... eu me sinto tããã careeente de uma pessoa do meu lado...” – isso já era eu! Ah!Ah!AhAh!Aaaah! – (Afirmou o demônio, caçoando, e continuou...) – Era eu inserindo na tua fraca mente: perturbações! E sem você perceber, colocávamos as tuas amigas bem pertinho de você com aquela empolgação bastante atiçadora e dizendo com todo chamego –“Aaaah o beeeijo de Francisco foi tããã gostoso!” – Ah!Ah!Ah!Ahahaaaa, em todo instante excitávamos você... mesmo você sendo virgem, você já estava louquinha para se entregar... e sabe porque você queria se entregar ao pecado?

Michele Ferr: ... e eu, em lágrimas respondi... –“Foi porque eu amei mais a mim mesma do que o

Senhor e Salvador Jesus Cristo!”

Com essa declaração de Michele no portal do suicídio, o demônio do suicídio alterou-se gritando fortemente e replicando-a:

Demônio do Suicídio: Não me veenha dizer agora o nome Dele aqui!!!

Michele Ferr: ... e eu, atrevidamente disse –“Demônio! Eu mereço estar aqui, mereço estas tuas perturbações e este sacrifício de fogo!”;

Então o demônio do suicídio bateu fortemente o pé no lago de sangue que havia no chão do canal do suicídio e exclamou com muito ódio:

Demônio do Suicídio: Sua prostitutaaaa! Eu vou te perturbar taaanto, mas tanto, que você vai blasfemar contra o teu Messias! Você vai ser como todos que entraram aqui... em pouco tempo você vai xingar Ele, vai xingar de palavrões e ofender a Santidade Dele!

Michele Ferr: ... eu me lembro que quando ele terminou de dizer estas palavras ofensivas para mim, outras correntes começaram a entrar no meu corpo, perfurando-me, e acertando os meus nervos centrais, mantendo-me pendurada no teto do canal do suicídio. Logo em seguida o demônio do suicídio vociferou uma ordem –“Eu quero ó seres diabólicos, que joguem piche sobre estes corpos que estão pendurados no teto!” – neste momento, eu via o piche escorrer sobre as correntes que nos penduravam no teto, foi uma cena terrível a qual eu nunca esquecerei: este foi o momento que aquele portal ficou mais claro do que eu já havia visto – vi milhares de demônios como àquele Búfalo, munidos de arcos e flechas; – e a iluminação se fez, pois na ponta de suas flechas havia fogo, eram flechas de fogo... foi quando o demônio do suicídio bradou –“Blasfêmia ao Messiaaaaaas!” – os demônios que pareciam Búfalos, atiraram as flechas de fogo sobre os nossos corpos pendurados no teto, e eu fechei o meu olho, pois eu sabia que viria sobre mim mais um sacrifício infernal... então, àquela lança transpassou-me, e eu gritei com terrível dor, e o fogo dominou todo o meu corpo, e muitos deles que estavam acorrentados se debatiam, ouvia-se claramente as almas gritando contra o Messias, ofendendo à Deus, ao Messias, até mesmo ao Espírito Santo; é como que se fossem mantras orquestrados, e eu notava que os demônios viravam os olhos como aquelas pessoas quando estão possesas por entidades, deixando à mostra somente as bolotas brancas de seus olhos, isto acontecia porque era como se as palavras de blasfêmias, gritos de palavrões, injurias de demonstrações de ódio exteriorizados que sentiam por Deus, os alimentasse, era como se tudo que as almas fizessem e que fosse contra Deus lhes gerasse prazer, onde eles, os demônios, se entregavam com toda a força, e até dançavam em posições eróticas, principalmente, o demônio do suicídio. E enquanto eu queimava, eu ouvia àquelas blasfêmias, porém, isto não mudava do meu coração: o respeito por Deus, por Jesus e pelo Espírito Santo; pelo contrário, eu gritava de arrependimento... era muito terrível irmãos! Nós éramos luminárias vivas, acesas, gritando, gemendo! – Portanto, agora irei relatar coisas que ocorreram sem o meu conhecimento. Minha mãe que está aqui presente, relatou-me sobre detalhes de tudo que ocorreu no hospital aonde eu fui internada. Eu gostaria, neste momento, que a minha querida mãe – Dona Mélia – ficasse de pé...

Assim, Dona Mélia que se encontrava assentada nas cadeiras da frente daquele teatro, ao ser solicitada, levantou-se, e estando de pé foi aplaudida pela plateia daquele teatro, foi iluminada pelo refletor para que se destacasse e todos a vissem. E enquanto acontecia este momento, a Missionária Michele Ferr novamente pegou o copo que estava no púlpito e bebeu mais três goles d’água, e superemocionada, se derramou em lágrimas, exclamando:

Michele Ferr: Eu estava moorrta! Eeeu estaaava moorrtaaa! Eeeeeu estaaavaaaa moorrtaaaa!

CAPÍTULO IV - LIBERTA-ME! LIBERTA-ME!

Emocionada, Michele continua a expressar seu testemunho:

Michele Ferr: Eu tive um traumatismo craniano. Aí você pode até me dizer –“mas como? Se supostamente a batida não foi tão intensa...” – Pra mim e pra você parece não ser tão intenso! Mas Satanás, quando quer matar alguém: ele mata! E não importa a intensidade da batida ou a velocidade da batida, neste caso, na minha cabeça, mas sim, importa como nós batemos no ponto crucial, pois, eu creio que naquela madrugada, não foi somente uma batida, pois o médico afirmou que no máximo houve três lesões na minha cabeça. Quando desmaiamos, o nosso consciente se apaga, claramente trazendo um desequilíbrio em nosso corpo, então suspeito que bati a cabeça na pia, depois bati na parede que ficava há cerca de um palmo da pia, e por fim, já inconsciente pelas batidas e pelo peso do meu corpo e com meu pescoço mole, bati a minha cabeça no chão duro, e tirando essas lesões – também tive duas paradas cardíacas por causa da intoxicação dos remédios – segundo os médicos, além dos efeitos colaterais o diagnóstico constatou algumas lesões graves, isto causou complicações, e assim entrei em coma por quatro meses; e enquanto eu estava inconsciente, intubada e mantida por aparelhos na cama da UTI por quatro meses, a minha alma estava lá no inferno, queimaaando! Enquanto eu estava no teto do canal da dimensão do suicídio, as blasfêmias eram insultos de grande calibre, coisas que fiz até questão de esquecer, pois eu me enojei e vi que as pessoas realmente estavam no inferno porque mereciam. Eu, mesmo sem blasfemar, me achava merecedora do inferno, mas, observei nas almas que estavam do meu lado que eles realmente achavam Deus injusto, porque eles estariam lá, e colocavam o amor de Deus em dúvida, porém, amados, eu sabia que o amor de Deus é sempre igual em qualquer lugar, e eu mesmo no inferno, sofrendo vários sacrifícios, e sendo salgada pelo fogo, confesso aos irmãos que eu encontrei Deus, o Amor do Pai, no inferno!

Neste momento, a plateia ficou extasiada, todos olhavam uns para os outros com olhos estupefatos, e perguntavam-se uns para os outros –“Como é que pode alguém conhecer Deus no inferno? Como pode? Como pode?” – Michele, deixando o alvoroço do auditório, novamente bebe três goladas de água... ressaíu por um pouco de frente do púlpito, e ajoelhando-se do lado do púlpito, ela faz uma oração...

Michele Ferr: Senhor Jesus, eu conheci o Senhor na igreja que eu congregava... eu ia todos os domingos nos cultos, eu era dizimista e ofertante à tua casa... eu seguia os regulamentos internos da igreja em que eu congregava, visivelmente, eu era uma cristã exemplar... eu achava que te conhecia, porém, a religião, apresentou-me um Jesus apenas de ouvir, e não teve a capacidade de me apresentar um Deus que é Amor e Justiça... mas, sobre a Justiça Dele o Amor Justo se manifestará, e foi no inferno, que eu percebi que realmente, precisava amar à Deus... pois, eu não vi a injustiça de Deus, eu vi um Deus Justo e misericordioso, e nesta noite eu vejo o mesmo Deus que, no inferno, disse para mim –“Dai-me a tua mão!” Amém.

Neste exato momento, o auditório calou-se, mediante a oração de Michele. E ela continuou com o seu testemunho:

Michele Ferr: Irmãos... não estou aqui para dar uma nova doutrina do evangelho do Messias, mas estou aqui para confirmar o mesmo evangelho do Messias, de amor e de perdão, qual seria o

verdadeiro testemunho: Uma Michele, que no inferno blasfemaria contra o Deus dela sabendo conscientemente que ela estava em pecado, ou uma Michele que consciente de seu pecado aceitaria de todo o coração a sentença infernal? – eu digo-vos, que muitos destes que estão aqui – não servem a Jesus verdadeiramente e precisam se arrepender, e deixar seus pecados ocultos, e serem realmente, crentes transparentes, pois, o Grande dia se aproxima! Com este Grande dia, nossas próprias consciências nos farão a nossa própria defesa ou a nossa própria condenação! Sim! Foi no inferno que eu conheci o meu Deus, o seu Deus, o nosso Deus... com a Justiça Dele aplicada sobre mim, percebi que eu merecia sim ser afligida, e porque não dizer lançada eternamente pro lago de fogo juntamente com Satanás e seus anjos... eu estava convicta que merecia realmente estar no inferno, e lhes convido também à não duvidar do Amor deste Deus, porque mesmo te lançando ao inferno, Ele está provando que te deu o tempo necessário para você se arrepender e mesmo assim, você zombou do tempo que Ele te deu, fazendo das palavras do Senhor como se elas nada fossem, e é por isto que pela misericórdia de Jesus Cristo, estou aqui te alertando que – O Inferno existe! – e que seremos lançados pela nossa rebeldia... então, se arrependa! E foi no teto da dimensão do canal do suicídio que percebi que eu precisava ser forte, pois, eu sabia que aquela eternidade de sofrimento seria balsamada com o amor de Jesus, pois este amor de Jesus seria o meu conforto eternamente, e eu lutaria para não blasfemar contra ele, e assim eu fiz... não me deixei ser levada, e venci aquelas dores, gritando loucamente e firmando em meu coração aquele amor o qual eu não tinha levado à sério, mas no inferno passei a levar à sério, e foi lá que como eu disse a vocês – eu conheci o Amor do Pai! – Glóóórias a Deeeus! Glorifiquem a este Jesus! Batam palmas... batam palmaas! E não duvidem do Amor do Pai! Glória a Deus! Aleluuuiaaaa! – Eu queria agora toda atenção deste meu querido auditório: como já disse eu estava morta, eu estava sustentada pelos aparelhos, meu pai e a minha mãe estavam orando por mim, e todos os meus amigos e irmãos da igreja estavam preocupados comigo, e eu creio, que foi a oração deles, a oração coletiva que moveu a mão de Deus, eu acredito que suas orações são poderosas... não desistam de orar! Principalmente vocês, mães, que encontram-se com seus filhos internados na ânsia da morte! Vocês esposas, em que seu casamento está ao fio da espada... ou você, amigo e amiga, que estão com câncer ou qualquer enfermidade degenerativa, o Senhor Jesus escuta as vossas orações, e nesta noite todas as Correntes Invisíveis serão desprendidas da sua vida, e você será livre para verdadeiramente, adorar à Jesus Cristo, nosso Senhor! – Quando Satanás parou de dançar e sentir prazer e força nas blasfêmias das almas que queimavam junto comigo no teto da dimensão dele, eu vi que em tudo fez-se um silencio por parte dos demônios, e eu ouvi fortemente a voz do demônio do suicídio dizendo –“Faaaçam decaaaaiir estas aaaalmas malditas ao chããoooo!” – As correntes que estavam presas em nosso nervos centrais não se soltaram dos nossos corpos, mas as pontas que estavam presas no teto soltaram-se e todos nós caímos como luzeiros iluminados ao chão do inferno... e como eu disse que o chão deste lugar era como um lago de sangue, os corpos iam batendo-se fortemente no chão alagado e o sangue que inundava o chão apagava o fogo dos corpos, e quando chegou a minha vez eu senti uma velocidade imensa me puxando com força para o chão, é como que se fosse dentro de um simulador de gravidade, quando ligam o sensor a gravidade diminui como no espaço e flutuam, até ai tudo bem, mas se eles estiverem no alto e repentinamente alguém desativar ou gerar um problema no sensor ou no simulador eles vão cair de vez no chão por causa da força de atração e da gravidade que vai voltar ao normal e o peso do corpo aumentará em relação ao que a

gravidade baixa mantinha, porque quando a gravidade é maior o peso também aumenta, uma bola de soprar cheia de oxigênio e outra cheia de água são lançadas para o alto, sabemos logicamente que a que está cheia de água vai cair de vez no chão, porque seu peso é maior que a outra, assim, sua gravidade também é maior em relação à outra, atualmente, o corpo que mais exerce gravidade é o buraco negro, por sua massa comprimida gigantesca, este consegue até mesmo sugar até a luz, neste meu caso, era como se toda gravidade se tornasse muito positiva, ou seja, muito alta e assim fui lançada ou até mesmo sugada de vez para baixo e percebi que da mesma maneira muitos chegavam ao chão e dava-se para ouvir o barulho de ossos se quebrando, e assim sucedeu, quando eu me choquei com o chão, senti uma dor terrível, senti que o meu olho direito virou-se em 360 graus para dentro por causa da pancada e os nervos ficavam latejando e faziam as pálpebras tremerem involuntariamente para o olho tentar retornar ao seu encaixe natural, é uma dor horrível, senti as minhas costelas furando os meus órgãos por dentro, e os restantes de meus ossos quebraram-se também, eu não sei se vocês já viram isto em nosso mundo humano, mas por tanta dor, eu via corpos que estavam junto com o meu – dando ataque de epilepsia, por sentirem tamanha dor; – eu via eles tentando ficar de pé... tentando fugir da dor de algum modo... mas, porém, eu e outros já estávamos tão quebrados e moídos que nem mais sentíamos os nossos corpos, sentíamos toda dor que nunca acabava; chegou um momento muito forte e cruel irmãos... espero que vocês tenham ‘estômago’ para ouvir – As correntes que estavam grudadas como ganchos em nossos nervos centrais, e também outras correntes que estavam transpassadas em nosso tórax, fêmur, ombros, foram manuseadas pelos demônios que pareciam Búfalos, eles pegaram as pontas que estavam soltas ao chão, onde cada um segurou uma ponta de cada corrente e ao mesmo tempo eles olhavam para o demônio do suicídio, ali, novamente, eu chorei muito, porque eu sabia que viria mais outro sacrifício infernal: Ah... lá não há tempo de descanso! Enquanto você pensa que vai aliviar a dor, vem uma pior! Volto a repetir: todo sacrifício no inferno, tem graus terríveis, são geradas tantas torturas, agonias, ferimentos, dores que nosso corpo de carne humanamente não resistiria e nós morreríamos, entretanto, no inferno passamos toda espécie das piores sensações de dor e sofrimentos em nosso corpo mas não morremos, nós sentimos a dor como se estivéssemos vivos em carne, porém, não morremos, até mesmo se os nossos membros forem arrancados sentimos a dor do tal, onde nosso corpo de carne perdesse todo sangue e morreríamos sentindo tamanha dor agonizante, no inferno, porém, o corpo pode até esvaír todo o sangue, mas não morremos, pelo contrário, permanecemos vivos sentindo aquela dor agonizante, e agonias, e angustias, e sensações, e toda espécie de tormentas psicológicas estando vivos, para se cumprir a profecia de Jesus que diz “Aonde o bicho nunca morre...”; os Búfalos estavam segurando as pontas das correntes, esperando a ordem do demônio do suicídio, mas não pensem que este esperou muito, pois ali chegou-se um momento terrível – assim o considero; eu via os Búfalos em todos os lados, cada um com uma ponta das correntes, puxando as correntes com toda a força mediante a ordem do demônio do suicídio, haviam muitas almas, tinham muitas correntes transpassadas em cada um e aquelas pessoas eram rasgadas, dilaceradas quando cada demônio puxava uma ponta de certa corrente com muita força ao mesmo tempo, como se fossem pano, seus membros se soltavam, como se fossem borracha se esticavam a tal ponto que muitos explodiam por ultrapassar o limite de sua elasticidade, era muita tortura, multidões de almas estavam sendo esquartejadas através das correntes sendo puxadas com ferocidade, e quando chegou a minha vez os demônios olharam para mim, e um dos

demônios com forma de Búfalo tinha suas mãos como as de gorila e enfiou seu dedo indicador no meu olho direito que estava virado pra dentro, e ele começou a mexer por dentro da minha cabeça girando o dedo através daquela região da órbita do olho para colocá-lo no lugar novamente, pois a tortura tinha que ser completa... creio eu, que eles queriam que eu tivesse uma visão completa de todo sofrimento, desde aquelas almas que estavam do meu lado, assim como de mim mesma, e assim aconteceu... o demônio do suicídio aproximou-se de mim e disse –“Através desta carnificina agora, você amaldiçoará o seu Deus! Pois agora você vai sentir em seu corpo o poder das Correntes Invisíveis! É isto que fazemos quando vocês cedem os seus pensamentos e os seus desejos para nós... nós puxamos vocês para o inferno, dilaceramos vocês com toda a força e crueldade!” – naquele momento eu fechei os meus olhos, e só pensei em Jesus... na sua morte de Cruz, como Ele sofreu... ó como Ele sofreu para me salvar... pra nos salvar... e como nós ainda não reconhecemos o sacrifício que nos traz a paz! Até chegar a minha vez, eu ainda vi os demônios puxando a cabeça das pessoas, e ao arrancá-las eu os via segurando nas mãos somente o crânio ligado à coluna cervical, porém, o corpo, mesmo estando separado do crânio, continuava se debatendo, o mesmo acontece com os membros separados do corpo, e as dores que os demônios geravam ao bater no corpo faziam com que a mente sentisse a dor da tortura de todo corpo além da tortura que o crânio já estava sentindo mesmo distante, no mesmo instante todo corpo sentia o peso da tortura que a mente recebia através do crânio, porque não importa a distancia, se partes do corpo foram arrancadas e continuam passando por sacrifícios, a mente vai sentir todas as dores reunidas de cada sacrifício de cada parte separada do corpo naquele exato instante, lá, mente e corpo são um só, a mente forma o corpo, o que a mente sente o corpo sente, se os olhos são maus todo corpo é mau, se a mente está em trevas, então todo o corpo está em trevas, e o estímulo de tortura que é gerado no corpo a mente sente, pois a mente é o corpo da alma, a sua alma é a sua mente. No momento em que os Búfalos já tinham preparado para puxar as correntes de cada lado, eu já sentia a dor que seria, porque antes de nós sermos torturados, nós vemos as outras pessoas já sofrendo as torturas, e aquilo nos gera um desespero, em saber que também iremos passar por àquela mesma dor. O demônio do suicídio chegou bem perto de mim, e em primeiro lugar, ele, começou a apertar o meu crânio e eu o senti estralá-lo, apertando-o e me trazendo uma terrível dor, nisto, os demônios que pareciam os Búfalos começaram a puxar as correntes, e a dor foi tão intensa que eu comecei a gritaaar e gritar e gritar. O inferno não é só tortura corporal-espiritual, mas também é mental-espiritual, e quando eu gritava com tanta intensidade eu chegava a sentir-me ficando rouca... mediante àquela treva, eu vi uma luz pequena que brilhava acima dos demônios, claramente, brilhava no teto daquela dimensão infernal, e não era somente eu que estava vendo, percebi que os demônios começavam a uivar e gritar implorando –“Não! Não!Nãããooo!” – e aquela luz radiou dando esperanças para mim... não sei como, mas eu percebi que aquela luz era um corpo celeste e naquele momento, pela primeira vez, desde que eu estava lá, o inferno virou dia! Àquele corpo Celeste, resplandecera com tanta intensidade que parecia o sol brilhando fortemente ao meio-dia, então, eu ouvi claramente o demônio do suicídio dizendo –“O que é que tu fazes aqui?” – e eu ouvi a Voz mais linda da minha vida... dizendo –“Eu vou aonde Eu quero, pois Eu Sou o Princípio e o Fim, o Alfa e o Ômega, e quem crê em Mim, ainda que esteja morto, viverá; e Eu tenho a chave da morte e do inferno, e quando Eu quero agir, ninguém pode frustrar os Meus sonhos. Eu Sou a Luz do mundo, mas o mundo preferiu as trevas do que a Luz; mas todo àquele que invocar o Meu nome, este será

salvo.” – depois que esta Voz foi tão eloquente, àquela Luz dissipou do corpo Celeste criando uma Luz única naquele ambiente, e eu pude notar com a claridade do ambiente naquele instante, que era infinito o tamanho da dimensão do suicídio, eu não tenho nem como descrever o real tamanho da grandeza daquele lugar e a quantidade de almas que estavam presas por correntes como eu, então eu notei que aquela Luz, notei que aquele corpo Celeste – era Jesus Cristo! – o Rei dos reis, e Senhor dos senhores; percebi algo que não poderia jamais deixar de descrever: a semelhança que eu senti do afastamento dos demônios do meu corpo: é que eu era uma carniça morta rodeada por chacais, sendo devorada, puxada, porém, quando o leão é visto, os chacais correm e deixam a carniça para o leão, e foi assim que eu me senti; aqueles demônios em forma de Búfalo saíram correndo ligeiramente quando Jesus Cristo veio à minha direção. Só o demônio do suicídio permanecia apertando e apertando o meu crânio, era como se ele quisesse que o meu crânio quebrasse ou estourasse antes que Jesus Cristo chegasse, porém, vi Jesus numa distancia que dava uns dez metros estender às suas Mãos em minha direção e dizendo:

Jesus: Arreda-te ó Satanás! Pois foi-me dado todo o Poder, na terra, debaixo da terra e também nos céus; e todas as coisas foram criadas para o meu louvor, eu te conjuro: Deixe a Michele agora!

Michele Ferr: ... e, por meio de um vento impetuoso eu vi aquele demônio do suicídio e aquele restante dos demônios Búfalos que ainda estavam próximos de mim serem lançados com muita força para bem longe de mim. Quando Jesus aproximou-se de mim, eu estava como um monstro, um zumbi para ser mais precisa, e foi aí que começou a experiência mais linda da minha vida... experiência à qual eu jamais irei esquecer! Porque quando Jesus nos marca, Ele marca de verdade... e eu fui marcada, não com uma maneira superficial, mas eu senti que fui marcada profundamente, pois, a minha alma, literalmente, foi salva das mãos de Satanás e do inferno que me cercava! E senti também a Luz bendita do Salvador, eu olhava para Ele e o semblante Dele radiava esperança e convicção; a esperança unânime de que toda a circunstância seria vencida e composta numa vitória sincera e concreta, visto que, a Presença de Jesus é a Presença de Deus, o Pai, porque o Pai está Nele, e Ele está no Pai, pois, Cristo é a única encarnação do Deus criador entre nós; quando Jesus chegou bem perto de mim, Ele falou o meu nome e assim eu o respondi, então, Jesus, com um Poder sobrenatural levantou-me erguendo aquele meu corpo todo ferido e quebrado – no primeiro momento, o que Ele restaurou foram os meus ossos, eu senti estralando e unificando aqueles ossos que estavam quebrados; toda a parte do meu esqueleto que estava danificado, Ele consertou, restaurando-me em cada detalhe segundo sua vontade, pois Ele é Senhor dos senhores, Reis dos reis, Príncipe da Paz, Senhor Jesus Cristo! **Jó 17:1-16** “Quase não posso respirar. A minha vida está se acabando; o que me espera agora é a sepultura. Estou cercado de zombadores e sou obrigado a aguentar os seus desaforos. “Ó Deus, só tu podes garantir o meu livramento; quem mais tenho eu para ser meu fiador? Tu fechaste a mente desses zombadores para que não entendessem as coisas; não deixes que eles me derrotem. Como diz o ditado: ‘Passarão fome os filhos daqueles que por dinheiro traem os seus amigos.’ As pessoas usam esse ditado contra mim e vêm cuspir na minha cara. Estou ficando cego de tanto sofrer, e o meu corpo é apenas uma sombra. Ao verem isso, os homens direitos ficam horrorizados e me condenam como se eu fosse um ateu. E esses homens honestos e respeitáveis ficam firmes na sua opinião, cada vez mais convencidos de estarem certos. Mas, se voltassem aqui, eu não acharia entre eles nenhum que fosse sábio. “A minha vida vai passando; os meus planos fracassaram, e as esperanças do meu coração se foram. Os meus amigos dizem que a noite é dia; apesar da

escuridão, eles afirmam que a luz está perto. A minha casa será no mundo dos mortos, onde vou me deitar e dormir na escuridão. Direi que a sepultura é o meu pai e que os vermes são a minha mãe e as minhas irmãs. Se é assim, onde está a minha esperança? Há alguém que possa ver esperança para mim? Será que ela vai descer aos quartos do mundo dos mortos, para juntos descansarmos debaixo da terra?” – Sim! A Esperança desceu! Jesus desceu até ao quarto da dimensão do suicídio, e trouxe-me vida novamente; eu não estava entendendo naquela hora, mas aquilo era regozijador, pois eu sabia que Jesus não viria apenas dar-me uma suposta consolação, mas Ele viria – me salvar!; depois que Jesus consertou os meus ossos, logo em seguida Ele endireitou a minha pele, as camadas de pele do meu corpo voltaram ao normal, depois Ele me fez descer daquele girar de Glória onde eu estava sustentada pelo seu Poder, então Ele me vestiu com as vestes brancas de sua Glória, e eu que n’outrora me sujava pisando naquele lugar imundo, no lagar de sangue, agora sustentada pela sua Glória, eu permanecia de pé naquele lugar, porém, assim como Jesus, eu levitava e me movia sem precisar tocar os meus pés naquele chão, porque agora eu estava vestida com sua Glória, mas as correntes ainda estavam presas sobre os meus nervos, e eu percebi que o demônio do suicídio aproximou-se não tão perto de Jesus, mas aproximou-se numa pequena distancia suficiente que dava para se conversar, e ele disse:

Demônio do Suicídio: Nazareno, desculpe te incomodar, mas esta alma já está morta, e pela tua lei do teu Santo Livro diz: ‘Morrendo, segue-se ao juízo!’

E então, Jesus olhando para ele respondeu-lhe:

Jesus: No mundo humano, ela não está morta! Ela está em coma! E mesmo que a alma dela desceu ao Seol, eu vi a fidelidade dela para comigo; outra coisa: desculpe-me você, mas eu tenho a chave do inferno e da morte, e ela vai comigo, porque o meu livro também fala: ‘Aquele que morrer, ainda crendo em mim, viverá’; e diz também: ‘Mesmo que passares pelo vale da sombra da morte, não temerei mal algum, pois o teu cajado me consola’;

Michele Ferr: Jesus, voltando os olhos para mim, disse:

Jesus: Michele, estas correntes ainda te prendem...

Michele Ferr: ... e eu, em lágrimas disse –“Verdade Senhor! Liberta-me!” – então Jesus ergueu a sua Poderosa Mão e dela brilhou um Raio de Luz forte e tão intenso que fez aquelas correntes se desprenderem de meu corpo, e eu as vi e ouvi o barulho das correntes caindo no chão da dimensão do suicídio. E Jesus novamente disse para mim:

Jesus: Dai-me a tua mão e venha após mim!

Michele Ferr: ... e eu comecei a seguir Jesus, de modo, que Ele andava e ia subindo, seus pés não precisavam de escada ou de chão para descer ou para subir ou para se locomover pra onde bem quisesse porque Ele tem todo Poder, Ele faz o caminho, Ele é o caminho, de forma que Ele foi andando e subindo como se flutuasse e por causa do seu Poder eu andava e flutuava como Ele, e de repente eu me apareci com Ele num lindo Jardim... e eu chorava impulsivamente, pois eu já me via livre das dores do inferno, um alívio tão imenso, eu estava tão agradecida, caí aos pés Dele e comecei a beijá-lo, e Ele olhou profundo nos meus olhos, e com doçura disse para mim:

Jesus: Minha serva, não te esqueças de tudo quanto passaste no inferno, pois agora tu sabes que o inferno é real como eu também Sou real; ordeno-te que anuncie aonde tu fores, o teu testemunho de morte e vida; por um pouco de tempo tu retornarás ao teu corpo humano, aparentemente, parecer-lhe-á um sonho, mas não o é. É a realidade que as pessoas precisam saber – que os demônios usam intenções de sentimentos, que estimulam os teus sentimentos, e

assim os teus desejos são motivados, e passam a ser esmagados pelos desejos dos demônios; assim, eles começam a inserir pensamentos que você não quer pensar, mas acaba aceitando e se entregando aos pensamentos deles; nestes últimos dias, digo-te – a minha igreja está passando por uma grande perseguição, entretanto, uma perseguição diferente em relação aos tempos passados, porque o que a gente vê, a gente arranca de nós; porém, o que a gente não vê, temos que pedir a alguém que veja para que arranque de nós, e este é o mistério da perseguição atual; a minha igreja está cega, os líderes estão presos em Correntes Invisíveis, e os membros, por este motivo, acabam ficando presos também e, por fim, toda humanidade; mas eu te levanto, e dou-te autoridade para quebrar as Correntes Invisíveis, pois a minha igreja está fraca intelectualmente, vê, mas não enxerga; faz, mas faz para si mesmo; fala, mas não cumpre; atua, mas depois pára; prega, mas não vive o que prega; louva, mas não adoram de verdade; dizem que amam, mas não perdoam; perdoam, mas não esquecem; oram, mas não creem; creem, mas não tem obras; fazem obras, mas não tem Amor;

Michele Ferr: ... então, eu, ainda em lágrimas, disse à Jesus – “O que falta em mim ó Jesus, para voltar ao meu corpo e ser fiel, e fazer a tua vontade?” – então, Jesus, segurando em minha mão disse:

Jesus: Erga-te, filha minha! Preste atenção: não só você, mas milhares de milhares de cristãos necessitam de uma posição incondicional, ou seja, não podem ser variáveis, o certo é ‘Sim, sim ou Não, não’, no entanto, em suas mentes não existe a confirmação da fé, não sabem esperar, e dizem que têm fé! A fé, é algo que não se vê, mas que precisamos aprender a esperar; o socorro, ele vem depois que chamamos, porém, ao chamar precisamos entender o ocorrido para o socorro, mas isto – vocês não entendem; pois o coração de vocês está cheio de ódio e rancor, o ego de vocês sobressai às minhas vontades; Satanás têm vencido vocês, porque o desejo de vocês se encaixa perfeitamente à maledicência de Satanás; o ego de vocês é surpreendido com presentes diabólicos, que vocês aceitam, e até desejam, muitos de vocês preferem pegar o caminho mais largo e espaçoso, aonde não tem luta e dificuldade, aonde não há espinhos e tampouco obstáculos, aonde não há entrega e tampouco a submissão; Sim, sim! Corrói o meu coração, e eu choro por saber que ainda continuam, mesmo depois da minha dura morte de Cruz, continuam amando mais as trevas do que a luz; não te dou a vida hoje não somente por dar vida, mas a dou porque foi conquistada pelo meu sangue, e se a dou, dou-a com abundância; e isto eu faço por amor de vós, não por interesse; por ventura, alguém tem alguma coisa grande o suficiente para me oferecer? Ou pelo contrário – o meu Pai sim: Ofereceu-lhes, o seu Único Filho, para que aquele que crer Nele tenha a vida eterna; se você Michele, hoje, fizer as coisas pensando ‘o que Eu faria’ ou ‘como Eu, Jesus, as faria’ – haveria para ti um caminho abundante de glória e uma nova expectativa de vitória; então, creia somente, tão somente, que Eu fui enviado pelo Pai, e que Eu Sou o único caminho, a verdade e a vida, e única conexão de entrada no Céu, e acredite também que Eu enviei o meu Santo Espírito para vos ensinar e vos lembrar das coisas que Eu tenho dito a vocês; não percam a esperança porque a minha vinda está demorando, se demoro, é por amor a vós, e por respeito àqueles que ainda não vieram a mim, contudo, breve voltarei! Mas, até lá vocês precisam saber – se o Filho do homem vos libertar, verdadeiramente sereis livres; ou seja, a liberdade que vos dou, é muito mais do que livrar-vos de correntes físicas e prisões de concreto, mas é libertar as vossas mentes das Correntes Invisíveis de Satanás, pois, ele prende com intenções que para vocês lhes parecem justas, uma verdade mentirosa com recheio cheio de fel, e

consequências que somente as pessoas que passam por elas é que sabem exatamente o seu valor; Eu creio assim como Eu vivo, que agora liberto a minha igreja desta perseguição psicológica, e deste emocional fracassado, e de entendimento sem estrutura, trago à vós a quebra – das Correntes Hereditárias; correntes adquiridas, correntes mandadas, que sejam quebradas e expulsas, assim seja!

Michele Ferr: Eu sabia que a respeito de tudo aquilo que Jesus falava para mim teria um propósito e eu deveria guardar, então, prestava bastante atenção em cada detalhe, e Ele continuou declarando:

Jesus: A vida humana é bem difícil, mas a vida humana tem a ajuda de Deus, é igual como quando eu vim para cá; eu lutei para me adaptar e para conhecer as vossas fraquezas e fortalezas... e, percebi que o inimigo da vossa alma age de forma muito oculta, e é por este motivo que ele se tornou um inimigo invisível dentre vós. Ele insere intenções em vossos pensamentos, ele também age assim comigo, e ele disse para mim – “Jesus, se tu és Filho de Deus, faça com que estas pedras se transformem em pães, e coma!” – Satanás foi tão sutil comigo que estava sugerindo uma saída daquele suposto sofrimento em que eu me encontrava, mas era mentira dele, porque na verdade eu estava jejuando para vencê-lo, ele queria que eu comesse – isso ocorreu não foi porque ele tinha alguma preocupação comigo, no sentido de que eu estivesse vivo ou não; ele só tinha um motivo: que eu comesse e entregasse o meu jejum pra satisfazer as vontades do meu corpo sem medir as consequências; e se eu entregasse segundo as ordens dele, não seria jamais como meu Pai ordenara! Foi então que respondi a ele – “Satanás! Está escrito: Nem só de pão viverá o homem, mas de toda a palavra que sai da boca de Deus;” – e é assim que vocês devem fazer! Quando satanás mandar as Correntes Invisíveis que são os sentimentos negativos e intenções diabólicas que vem sobre vocês é necessário que vocês atinjam a Sabedoria Espiritual de desviarem a sua atenção numa observação daquilo que é certo e objetivo, e não apenas numa oposição mental, porque não é como muitas pessoas acham – que é fácil ser o Pai Celestial; esse tipo de pessoas pensa “Ele manda e desmanda”, mas em verdade em verdade te digo: O Pai Celestial não manda e desmanda! Ele não é igual a vocês que estão debaixo de currículos de tradições ou de alguma base cultural à qual vocês foram formados. As determinações Divinas são baseadas, unicamente, em consertar o ser humano e o levar para o Céu, ou seja, Eu vim d’onde estava de junto de meu Pai, e é por isto que muitos de vocês não me entenderam e até hoje não me entendem... o perdão que dei à Madalena foi por fora de um currículo de tradições ou de uma base cultural, porém, quero deixar bem esclarecido à ti Michele: Eu não vim para dificultar a Salvação, pelo contrário, Eu vim torná-la compatível à vocês. Eu não vim para julgar ninguém ou aplicar mais tradições, ou mais leis para santificar o ser humano, porque mesmo que o ser humano busque uma perfeição exata sem Mim, este, por sua vez, não chegaria ao Pai, no entanto, eles ainda acreditam que a salvação de meu Pai está em baixo de um currículo de posições e perfeições religiosas, encaminhando as almas a acreditarem que têm o domínio do poder em suas mãos para que se purifiquem a si mesmos, mas quem purifica e justifica estas almas Sou Eu, o Santo Cordeiro, pois, sei muito bem que está escrito no livro de meu Pai “Quem convence o homem do pecado é o Espírito Santo”; Michele: Você estava tão preocupada com seu futuro profissional e sentimental que nem se deu conta de que Satanás estava supostamente mandando você em direção há um falso caminho em sua vida, por ventura é pecado a criação Divina se desenvolver e atingir seu ciclo natural? – é claro que não! O próprio Deus já nos orientou e

também nos permitiu ter uma liberdade de escolha, mas esta liberdade que Deus nos concedeu não nos dá o direito de removê-lo de nossa vida e começar a viver como se Deus não existisse, ou como se suas próprias vontades não pudessem gerar o futuro desejado, é aí que entram as Correntes Invisíveis: Satanás te acorrenta naqueles desejos que parecem que são sutis e aprazíveis, mas não são! O inimigo é tão sagaz que ele até permite, ou seja, facilita a sua subida no topo do pilar humano, dando-lhe possibilidades de oportunidades de você conseguir portas abertas sem nenhuma dificuldade, pois as minhas portas só podem ser adquiridas se a razão do homem se encontrar com a mais perfeita vontade de Deus. E a sua vontade, Michele, não estava na vontade de Deus, você colocou tudo em primeiro lugar deixando Deus fora dos teus planos, sonhos e até mesmo do teu esperado futuro!

Então Michele corta a conversa de Jesus e diz:

Michele Ferr: Mas eu era crente Senhor! Eu até me batizei. Eu ia todos os domingos à tua casa, porque durante a semana eu estudava. O que eu errei Senhor... no que é que eu errei?

Jesus responde rapidamente, dizendo:

Jesus: Está escrito “Vocês me adoram só de lábios, mas o vosso coração está longe de mim” – o que isto quer dizer? – quer dizer que a sua aparência até poderia ser de cristã, até suas intenções poderiam classificá-la como uma cristã, mas também está escrito no livro de meu Pai “Apartai-vos de mim malditos, que praticai a iniquidade” – qual é o maior pecado? Toda humanidade me pergunta... E eu vos respondo: é quando o homem toma a decisão de viver seus objetivos e sonhos e descartam Deus; o maior pecado é: quando o homem determinar as suas próprias posições, com seus próprios termos, por base de si mesmo, pela sua própria sabedoria para sua própria honra, assim, este se esquece que foi feito para adorar a Deus, pois tudo tem que ser para a Glória de Deus, e não por meio de um objetivo com intuito egoísta e prepotente, porque aquilo que o homem plantar, disso ele ceifar; Eu Sou o Principio e o Fim. Buscai-me enquanto há tempo! Buscai-me loucamente com o desejo de tua alma como o de outrora; arrepende-te d’onde tu caíste e volta a praticar as primeiras obras, senão retirarei de vós o meu castiçal. Amém!

Michele Ferr: ... quando Jesus falou –“Amém!” – Ele assoprou sobre mim. Algo que eu entendo agora é que: Àquele sopro foi o Espírito de vida. E neste momento, eu acordei na sala da UTI daquele Hospital, isto aconteceu por volta de umas cinco da manhã, e eu comecei a chamar pelo nome da minha mãe, meu pai, meus irmãos, e por uma sorte tão maravilhosa minha mamãe estava lá comigo. Eu estava tão eufórica que a minha mãe até mandava eu me acalmar e falar mais baixo, mas como uma cigarra anuncia a chuva, eu gritava –“O infeeeeerrno exiiiiissteeee! Os demôônios são existeeeennteeees!” – então, o médico que estava de plantão naquela hora, achou melhor me sedar novamente, pois, ele acreditava que eu estava delirando perturbada. Depois da sedação, eu fui me acalmando... mas eu estava alegre, pois, eu tinha saído do inferno, eu tinha visto Jesus, e agora já tinha voltado ao mundo dos vivos. Minha mãe segurava minha mão firmemente e dizia com tanta emoção –“Minha filhinha voltoou... Graaaças a Deeeus!”

Neste momento, o auditório bate muitas palmas... as pessoas, muito emocionadas, choram. Há um mover enorme do Espírito Santo naquela palestra. Deste modo, Michele Ferr pede à plateia para que eles se acalmem, e novamente ela vai até o púlpito, enche o copo com água e toma mais três goles d’água.

E assim ela caminha para a direita do palco e chama um grupo de teatro para fazer uma apresentação. Michele grita com alta voz:

Michele ferr: “Craaazys for Jesuuus!”

Ao chamá-los, as luzes se apagaram espontaneamente – Óoohhhh! – (Reagiu a plateia surpreendida que até parecia um coral ensaiado); – É de arrepiar! Ali está o grupo no palco, eles adentram num clima emocionante, onde apenas uma luz amarela permanecia acesa em direção ao palco. Quando Michele os chamou ela quis dizer –“Loooucos por Jesuuus” – pois era o nome daquele grupo; E enquanto se passa a retratação da apresentação teatral, a música relembra Michele Ferr nos momentos em que as Correntes prendiam-na no inferno.

“Set Me Free - Casting Crowns - Liberte-me”. (Página 3 - Anexo MP3 - Musica Liberte-me)

♪ ♪ *Nem sempre foi assim, Eu me lembro dos dias claros, Antes da escuridão, Que roubou minha mente, Prendeu-me em correntes; Agora em um lugar sem vida, Luto contra vozes em mim, Esperando alguém que me ouça chorar, E me leve pra longe, Liberte-me das correntes que prendem-me, Se há alguém lá fora a me ouvir? Liberte-me; O amanhã chegou e eu, choro sob a chuva outra vez, Sozinho com meus medos estou, mas vejo um homem de encontro a mim, E a escuridão grita seu Nome, É Ele quem vai libertar todos os cativos? Jesus, salve-me! Liberte-me das correntes que prendem-me, Se há alguém lá fora a me ouvir? Liberte-me; E quando Deus passou por mim, Ele olhou nos olhos meus, E o escuro se perdeu, Você quer ser livre? Eu tenho a chave das correntes, Todo poder nos céus e na terra pertencem a mim; Você quer ser livre? Eu tenho a chave das correntes, Todo poder nos céus e na terra pertencem a mim; Você está livre, Você está livre, Você está livre;* ♪ ♪

Então, o grupo de teatro conclui sua apresentação, e ao se retirarem, Michele retorna ao púlpito novamente, porém o auditório está ainda mais comovido de forma que ouve-se uma tremenda entoação de línguas estranhas vindo dali, e ouve-se a muitos exclamarem –“Glórias e Aleluuiias!”, pessoas chorando e gritando –“Salva-me! Salva-me, ó Senhor Jesuuuus!”; Contudo, Michele Ferr pede-lhes que façam silêncio, educadamente:

Michele Ferr: Queridos, amados irmãos... acalmem-se, já estou para terminar e fazer a oração final, para que as Correntes Invisíveis sejam quebradas de vossas vidas, e logo após, vocês podem aceitar a Jesus como Salvador, mas antes eu necessito dar uma conclusão sobre Correntes Invisíveis – Bem, as Correntes invisíveis são o resultado da nossa fraqueza mental, assim como eu tive: eu pensava que estava em Deus somente por ir à igreja, mas ter Jesus é muito mais do que uma visita aos domingos, é você ter força intelectual de não ceder às vontades do teu “Eu” e as de Satanás. Não permitam que as suas vontades sejam prevalecidas diante da Vontade de Deus. Deus não proíbe você de estudar... se formar... ter sua casa própria! Mas temos que ter o Dom do Discernimento para que entendamos que tudo aquilo que está acima de Deus, tomando o seu lugar – não é Dele! Mas todos os nossos desejos que estabelecem a obra do Senhor e o nosso tempo integral a Ele – é do Senhor! Pois, Ele não divide a Glória Dele com ninguém. As Correntes Invisíveis são os sentimentos que prendem a nossa adoração, aprisionam a nossa locomoção gerando um afastamento da Presença de Deus, trazendo no individuo, sentimentos sem razão que dissipam todo senso crítico e objetivo de viver. Vocês podem até me dizer –“O cachorro não se alimenta mesmo preso com correntes? Não sai para passear acorrentado?” – Ora, não se deixem enganar por Satanás! Não vamos apenas ir para igreja e fazer a nossa obra social, mas vamos ser libertos verdadeiramente, e que os nossos sentimentos estejam livres de todas as Correntes Invisíveis neste momento.”

Então, Michele Ferr, logo após essas ultimas palavras, fecha os seus olhos com tanto

temor, e faz uma oração, suplicando com a sua face voltada para cima:

Michele Ferr: Senhor Jesus Cristo! Deus vivo! Foi Tu quem me tiraste daqueles infernos, e que trouxe-me vida novamente, para que eu estivesse aqui como um vaso nas Tuas Mãos, para salvar a estas pessoas que estão tão perdidas, Amém! – Eu gostaria que aqueles que aceitarem a Jesus como Salvador de vossas almas levantassem as suas mãos, e acenassem para que os obreiros se direcionem ao encontro de vocês, e orassem por cada um de vocês, e pegasse o nome de vocês para que logo depois deste culto vocês ainda pudessem estar ligados neste Jesus que lhes foi apregoado, procurando uma igreja mais próxima de sua casa.

Maravilhosamente, uma grande multidão de pessoas levanta as mãos acenando, e Michele Ferr se emociona muito... a tal ponto que cada um que estava naquele ambiente podia ouvir o soluço de seu choro, e notavam que de fato não era um choro teatral e forçado, mas um choro humilde e verdadeiro com lágrimas de amor por cada alma. Ela enxuga as lágrimas, respira fundo e retrocede ao púlpito, pois neste meio tempo ela havia saído e se posicionado à frente para realizar o apelo, desta forma, é ali de frente do púlpito que ela bebe mais três goles d'água. Ela retorna rapidamente à frente do palco e diz:

Michele Ferr: Bem, tem pessoas que já aceitaram a Jesus com uma liberalidade normal, mas aqui tem pessoas que ainda estão presas em Correntes Invisíveis que ainda estão prendendo e impedindo o agir do Senhor. E esta minha oração neste momento é para a soltura destas cadeias – oremos então: Senhor Jesus, peço-te, assim como o Senhor me arrancou do inferno, das cadeias que me prendiam, peço-lhe que o Senhor Liberte aqui e agora à essas pessoas que estão presas em Correntes Invisíveis, que são os sentimentos egoístas, Correntes Subliminares, ocultas, que queriam mantê-los presos, liberta ó Senhor!

Quando Michele falou –“Liberta ó Senhor” – o auditório foi surpreendido com gritos, tanto de homens quanto de mulheres, aparentemente, pareciam loucos gritando, balançando, rasgando as suas roupas, se arranhando, outras caíram ao chão babando como se fosse ataque de epilepsia, outros queriam correr fugindo para as portas, mas haviam obreiros na porta que os seguravam, parecia até que havia um incêndio no lugar – mas realmente ouve um incêndio: o Fogo do Espírito Santo, este fogo tomou todo o ressoito, um Calor Glorioso dominou todo o teatro, até os que trabalhavam particularmente no teatro abriram as janelas; então Michele Ferr com autoridade pede para os obreiros –“Tragam até aqui todos aqueles que estão possuídos para cima do palco!” – (disse ela); e uma jovem que estava entre as pessoas possuídas destaca-se gritando muito forte e dizendo:

Jovem possuída: Maaaalditaaaa! Maldita Michele! Tu não só te contestaste com aqueles que não estavam somente livres, como também procurou aos cativos para os libertar!

Então Michele disse:

Michele Ferr: Tragam esta menina até a mim. Na nossa igreja não há costume de entrevistar Satanás, mas hoje vou somente perguntá-lo algo, para que vocês entendam melhor o que são as Correntes Invisíveis!

Michele pede para que a equipe dela trouxesse as roupas especiais para vestir aos endemoniados para que eles não se machucassem. E em seguida, com todo o amor e carinho, Michele pega na menina e pergunta ao demônio que está nela:

Michele Ferr: Demônio! Rapidamente diga, sem meia conversa: Qual é a Corrente Invisível em que você está grudando nela?

Jovem possuída: Aaaaah hahahahaaaaaa.... urrúúúú – Eu prendo-a com a mesma Corrente que te prendi, vadia! Ahahahahaha! Hahaaaaaa; primeiro eu a aprisionei com – a Corrente do Eu; pois a Corrente do Eu faz ela pensar só nela mesma... e depois: eu prendi ela com – a Corrente do Tempo; e com esta Corrente, ela mesma disse “Eu mesma não tenho tempo de ir para igrejeja!”; aí depois: eu a prendi com – a Corrente da Solidão! Ahahahah ahahah! – pra ela ficar bem carentinha... bem carentinhaaa, ôôôh – qué um homenzin qué? Aí depois... depois eu fiz uma Corrente mais poderosa Hihihihih! Essa Corrente: foi a que te destruiu! Ah! Ah! Ahaaaa!

Michele interrompe o demônio, dizendo com autoridade:

Michele Ferr: Fala, Satanás! Fala, Satanás! Não tenho tempo para perder!

Com isto, a jovem possuída grita muito alto:

Jovem possuída: O amor faaaalsooooo! É o amooooorrr faaalsooooo! – (disse, ofegante); com este amor falso, igualzin você que ficou atrás de carinho, atenção, foi aí que você quis um alguém pra te suprir tuas necessidades amorosas Hehehehehe! Aí eu mandei ele... você não falou o nome dele, mas você sabe que eu sei o nome dele – eu te mandei o Jerry! Aí, como ele era meu cavalo: ele te atiçô num foi? Não fooooooi? Aí, você num aguentô, você cedeu pra ele e depois ficô grávida Ahahahahaha! Eu te amarrei com – a Corrente da Fornicação; ei: você fornicô–oou! – (disse, com tom de ironia e zombarção); e ela tá igual a você, tá igualzin à você, ela tá grávida! Tá gravidinha, e eu vô matá o bebê dela, eeeeu vô matááááá! – Mas ela ouviu a chamada no rádio de que você estaria neste teatro, sua maldita! E ela veeeiio, e o Nazareeno acabou com os meus plaaaanos – (disse, com melancolia e caindo de joelhos ao chão);

Michele Ferr: Eu ordeno em nome de Jesus ó entidade: opressor da raça humana! Anjo caído – Afaste-se agora desta vida! Pois tu não vai destruir esta vida como tu me destruiu; como Jesus me tirou do inferno, eu tiro esta menina da porta do inferno, e digo à toda legião e Correntes Invisíveis: Saiaaa! Saia!

A menina volta ao seu estado normal, porém desabafa com lágrimas:

Jovem: Missionária Michele, hoje eu... eu iria me suicidar! Eu moro num apartamento de 20 andares. Eu ia ligar pro meu namorado pra ver se a gente reatava o nosso namoro, porque depois que ele descobriu que eu estou grávida, ele não atende mais o celular – sinto-me usada; e se ele não atendesse nesta noite depois desta conferencia, eu iria me jogar lá de cima do prédio que moro, mas agora, eu não me importo mais: se ele atende ou não atende, eu vou cuidar do meu filho! E quero ser crente como a senhora.

Michele levanta seus braços para o alto e exclama:

Michele Ferr: Glorificaaaa! Glorifica ao Senhor Igreeeeja!

Michele retorna em direção aos outros endemoniados – ao todo 15 endemoniados; dizendo:

Michele Ferr: Legiões! Que trabalham com Correntes Invisíveis, que são sentimentos negativos e de morte, eu ordeno: Saia, em nome de Jesus! Saiaaaa!

E aquelas pessoas que estavam de joelhos caíram ao chão quando ela disse com autoridade “Saiaaaa!” – então, a equipe dela retirava as roupas especiais daqueles que voltavam a ficar sãos, e aquelas pessoas – tanto rapazes quanto moças, iam de encontro à ela, abraçando-a e beijando-a com beijo de irmãos; então, Michele retrocede ao púlpito e proclama suas ultimas palavras:

Michele Ferr: Eu agradeço, à todos irmãos e irmãs, que vieram até aqui nesta noite. Hoje, é o meu

ultimo dia nesta cidade – pois amanhã estarei no Rio de Janeiro; – espero que àqueles que ouviram o meu testemunho, e que ainda não se arrependeram, peço, encarecidamente, que pensem e reflitam muito em tudo àquilo que ocorreu aqui nesta noite – Porque a vossa vida nunca mais será a mesma, porque Cristo vive, Ele tem as chaves, e Ele tem todo Poder nos céus e na terra, e também porque os demônios existem, e o inferno é real! Se vos declaro isto – não declaro que a força do inferno é maior pois o Poder de Cristo é sobre todas as coisas, porém uma vida desconcertada, ansiosa, aflita, murmurosa, negativa, rancorosa, incrédula, egoísta e sem Temor é sinal de que as Correntes Invisíveis vos aprisionam para morte da alma no inferno; ir para igreja ouvir as palavras e permanecer cabisbaixo e muitos mais é o mesmo que permanecer acorrentado com Correntes Invisíveis, repito e vos asseguro que estão libertos em Cristo Jesus, porque seu amor cobre uma multidão de pecados e que pela Graça sois livres pelo Poder do seu sangue derramado por nós na Cruz do Calvário, por amor de vós Ele comprou a vossa alma a preço de seu próprio sangue para todos àqueles que nele creem não pereçam mas tenham a vida eterna, portanto, vos declaro a verdade, o caminho, a vida, Ele veio para desfazer as obras do mal e para trazer à luz aquilo que estava em trevas na vossa mente, resistam ao mal, sejam fortes na vossa fraqueza, sejais uma luz para o mundo, sejais uma luz que brilha no inferno – porque o inferno começa quando vocês preferem permanecer com a mente fraca e cega, e quando aceitam ser dominados pelos maus pensamentos sendo escravos de sentimentos e emoções que lhes tiram da razão divina, pois fostes chamados para provar em toda circunstancia que Cristo vive em vós e para refletir a Luz de Deus em si mesmos: um Deus forte e capacitado e não um Deus fraco na sua integridade e no seu equilíbrio, digo – não para lhes por medo mas o Temor perfeito e correto à Deus! Aleluuuiaaaaaas! – (Bradou emocionada);

Ela acenava com suas mãos, e mandava-lhes beijos, e despediu-se daquela grande multidão naquela noite.

As cortinas vermelhas de veludo foram se fechando, e a Michele foi desaparecendo por detrás das cortinas no momento que elas se fechavam; enquanto isso a canção “**Set Me Free - Casting Crowns - Liberta-me**” volta a ser tocada, todos temeram, pois perceberam que verdadeiramente o inferno é real, e despertaram espiritualmente porque ouviram o testemunho da Missionária Michele Ferr e creram no Senhor Jesus e foram desacorrentados das Correntes que os prendiam, e muitos ficaram arrepiados e admirados com a Grande Maravilha e com o tamanho Poder do Senhor Jesus e com a Tremenda Misericórdia que Ele tem em Amor por cada alma – inclusive você!

Fim!

Este livro é baseado em fatos reais.



Agradecemos a Lucas Carvalho e a Matheus Vaz e a diretoria Tsebaoth e a toda a Comunidade Cristã Tsebaoth pela inteira colaboração para nossa 9ª edição de lançamentos literários.

“De Graça rebestes, de Graça dai...”

Comunidade Cristã Tsebaoth

COMUNIDADE CRISTÃ TSEBAOTH

Endereço: Bairro Ibirapuera
Rua Acre, Nº 47
Vitória da Conquista – Bahia

S.O.S Oração : (77) 3087-5121 ou (77) 988393199 – 24h

Facebook Tsebaoth: <https://www.facebook.com/tsebaoth.tsebaoth.7>

Contato Tsebaoth: contato02tsebaoth@hotmail.com.br

Contato direto / Pr. Lucas Carvalho: lucas-carvalho90@live.com

Facebook Lucas Carvalho: <https://www.facebook.com/profile.php?id=100003171471662>

Acesse nossa rádio, ao vivo todos os dias: <http://tsebaoth.listen2myradio.com/>

Contate-nos para mais informações: Para orações, sugestões. Precisa de conselhos sobre sua vida espiritual, sentimental, social? Entre em contato conosco, seja por e-mail ou telefone, e te encaminharemos para o caminho da Luz, guiados no espírito Santo de Deus!

Acesse a nossa biblioteca virtual e baixe nossas edições literárias anteriores:
www.minhateca.com.br/Tsebaoth.Tsebaoth/Documents

Conheça nossos livros:

<i>O Chamado</i>	1ª Edição	★
<i>Por detrás das Câmeras</i>	2ª Edição	★
<i>Onisciente – ‘Um novo modo de observar a Grandeza de Deus...’</i>	3ª Edição	★
<i>Jully</i>	4ª Edição	★
<i>Santa Maria</i>	5ª Edição	★
<i>Bússola – ‘Os verdadeiros loucos são aqueles que têm a razão e ainda continuam a fazer as coisas erradas!’</i>	6ª Edição	★
<i>A Justiça da Lei – ‘O livro das Leis Espirituais...’</i> Lançamento: 18/07/2017 Autoria: Espírito Santo	7ª Edição	★
<i>O Real Sofrimento</i> *Áudio-Book – Livro em áudio – Youtube: Canal Tsebaoth	8ª Edição	★
<i>Correntes Invisíveis – ‘Depressão... O terror deste século!’</i> Lançamento: 09/10/2017 Autoria: Espírito Santo	9ª Edição	★